UNIVERSIDADE DO ALGARVE

O PAPEL DA LITERATURA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO – *A FADA ORIANA* E O RACIOCÍNIO ÉTICO

Maria Clara Mota Lopes

Relatório dissertativo para obtenção do grau de mestre em Ensino do 1º e do 2º ciclo do Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professora Doutora Olga da Fonseca

2015

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

O PAPEL DA LITERATURA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO – *A FADA ORIANA* E O RACIOCÍNIO ÉTICO

Maria Clara Mota Lopes

Relatório dissertativo para obtenção do grau de mestre em Ensino do 1º e do 2º ciclo do Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professora Doutora Olga da Fonseca

2015

O PAPEL DA LITERATURA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO – *A FADA ORIANA* E O RACIOCÍNIO ÉTICO

Declaração de autoria do trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

Assinatura: _____

Copyright em nome de Maria Clara Mota Lopes. A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Agradecimentos

Todo o estudo/investigação envolve muito esforço, dedicação e empenho, mas também motivação, apoio e incentivo. A realização deste trabalho não teria sido possível sem a colaboração de alguns elementos fundamentais, de entre os quais gostaria de destacar os mais importantes.

À minha orientadora Professora Doutora Olga da Fonseca, por ter acreditado nas minhas capacidades, pelos encontros fora de horas, pela orientação, pelas deslocações, pela boa disposição e, sobretudo, por ser um modelo a seguir.

Aos meus pais, pilares da minha existência, por fazerem de mim uma pessoa tão determinada.

Aos meus avós, por me ensinarem a não desistir e por acreditarem em mim desde o primeiro dia.

Aos meus irmãos, pela força e motivação que os seus sorrisos me deram.

À minha colega Miliza Pereira, que partilhou esta viagem comigo, nos bons e nos maus momentos, que nunca me deixou desistir nem duvidar das minhas capacidades, que me ajudou em todas as tarefas quando necessitei, sem nunca baixar os braços.

À minha irmã de coração Holly Duncan, que fez de minha aluna emprestada para eu testar as minhas atividades, com o sorriso e boa disposição de uma mãe.

À minha amiga Josélia Martins, pela inspiração, conselhos e ralhetes.

Ao Emanuel David, meu companheiro, pelo apoio incondicional, carinho e ajuda no campo informático.

À minha professora cooperante de estágio Isabel Pina, pela disponibilidade, pelos ensinamentos e pela paciência.

À directora da escola básica 2/3 professor Francisco Cabrita em Albufeira, pela oportunidade de realização do estágio.

Aos alunos que me ajudaram a concretizar a minha investigação.

A todos um grande e sincero obrigada.

Do muito que cerca a criança, os livros constituem elemento actuante, tanto pela presença como pela ausência

Natércia Rocha

Dedicatória

Aos meus avós, mãe, pai e irmãos

À minha colega e amiga de sempre Miliza Pereira

À minha irmã Holly Duncan

À minha fonte de inspiração e coragem Josélia Martins

Resumo

O presente relatório surge no âmbito do plano de estudos realizado na unidade curricular de prática de ensino supervisionada, inserida no mestrado de ensino do 1º e 2º ciclo do ensino básico e contém um estudo de investigação educacional.

O referido estudo educacional recai sobre o potencial desenvolvimento de raciocínio ético e moral através da leitura/análise de uma obra literária incluída no Plano Nacional de Leitura e de atividades complementares.

O desenvolvimento da criança depende de vários fatores, entre eles, a leitura. A criança na idade pré escolar absorve tudo o que a rodeia. Interrogámo-nos se os valores e ensinamentos embutidos nas obras literárias para a infância são absorvidos pelas mesmas. Será que, de alguma forma, as crianças são influenciadas pelo seu estudo?

Por forma a dar resposta às minhas questões, proponho a realização de algumas atividades práticas, nomeadamente, o preenchimento de um questionário e a leitura e consequente interpretação de uma obra literária, através de fichas de trabalho concebidas para o efeito. A obra escolhida como objeto de estudo foi *A Fada Oriana* de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Ainda que o número da amostra se demonstrasse relativamente pequeno, condicionando os resultados, foi possível verificar que ocorreram mudanças a nível das respostas dos alunos, podendo-se, desta forma, afirmar que houve uma mudança no raciocínio ético e moral dos alunos.

Palavras-chave: Educação, leitura, moral, ética, valores, Plano Nacional de Leitura, (PNL), A Fada Oriana.

Abstract

The present report is a part of the course of supervised teaching practice included in the master's degree in teaching the 1st and 2nd cycles of basic education and includes a study of educational investigation.

The referred educational study falls into the potential development of ethical and moral reasoning throught the use of a literary piece which is inlcuded in the national reading plan and complimentary activities.

The childs development depends on various factors, among them, reading. Seeing as the children at their tender age absorb everything that surrounds them, will the values and teachings that are involved in the literary pieces written for the childhood stage be absorbed by them? Will the children in some way be influenced by studying those pieces?

In order to answer the questions of my study, I propose some practical activities, namely, a questionaire and the reading followed by the interpretation of a literary piece, through course work created for that effect. The piece chosen for this study was *A Fada Oriana* by Sophia de Mello Breyner Andresen.

Although the sample number was relatively low, conditioning the result, I concluded that there were changes in the students answers, this way enabling me to affirm that there was a change in the childrens ethical and moral reasoning.

Keywords: Education, reading, moral, ethics, values, national reading plan, A Fada Oriana.

Índice de Gráficos

Página

Gráfico 1

Resultados percentuais das respostas obtidas ao questionário 1……**38**

Gráfico 2

Resultados percentuais das respostas obtidas ao questionário 2……**39**

Gráfico 3

Resultados das respostas obtidas à questão 1 da ficha de trabalho……**40**

Gráfico 4

Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 2 da ficha de trabalho……**42**

Gráfico 5

Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 3 da ficha de trabalho……**43**

Gráfico 6

Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 4 da ficha de trabalho……**45**

Gráfico 7

Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 5 da ficha de trabalho……**46**

Gráfico 8

Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 6 da ficha de trabalho……**47**

Gráfico 9

Resultados percentuais das respostas obtidas na atividade “O que eu fazia se tivesse poderes mágicos”……**48**

Índice de Figuras

Figura 1 – Blogue – A Fada Oriana……35

Índice de Apêndices

Anexo 1 – Guião de leitura adaptado…….57

Anexo 2 – Folhas de excel referentes à contagem de dados do estudo …….....…….71

Anexo 3 – Questionários preenchidos pelos alunos (1ª vez)……...……74

Anexo 4 – Questionários preenchidos pelos alunos (2ªvez)…….….106

Anexo 5 – Ficha de trabalho……..138

Anexo 6 – Produções escritas realizadas pelos alunos na actividade "O que eu fazia se tivesse poderes mágicos"……...……170

Siglas

Neste relatório são utilizadas as seguintes siglas:

PNL – Plano Nacional de leitura

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

S/P – Sem página

Índice Geral

AGRADECIMENTOS…… IV

RESUMO...……VI

ABSTRACT...……..VII

ÍNDICE DE GRÁFICOS……...VIII

ÍNDICE DE FIGURAS……...……...X

ÍNDICE DE APÊNDICES……XI

SIGLAS……...……...XII

ÍNDICE GERAL……XIII

INTRODUÇÃO…….. 1

CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-CONCEPTUAL…… 3

1. Ética e Moral…...……. 3

1.1 Diferenças fundamentais entre conceitos……. 3

1.2 Os valores…… 6

1.3 O papel da escola…… 8

2. A Importância da Literatura para a Infância…… 10

2.1 Conceito……. 13

2.2 Origens e fontes……. 15

2.3 Literatura para a infância em Portugal……. 18

2.4 Sophia de Mello Breyner Andresen…… 21

2.4.1 Dados biográficos…… 21

2.4.2 Produção literária para a infância…… 21

2.4.3 Vida académica e social…….. 22

2.4.4 A Fada Oriana……..... 23

3. Literatura e Ética……..25

CAPÍTULO II – METODOLOGIAS…… 28

1. **Questões orientadoras do estudo…… 28**
2. **Objetivos do estudo……. 28**
3. **Natureza do estudo…….. 29**
4. **Contexto e local da investigação……. 30**

4.1 Amostra…….. 30

4.2 Caraterização da amostra……..30

5. **Procedimentos metodológicos……..32**

5.1 - Delineamento do estudo…….. 32

5.2 – Questionário……34

5.3 - Atividade "O que eu fazia se tivesse poderes mágicos"……34

5.4 – Ficha de trabalho……..34

5.5 – Guião de leitura……...….34

5.6 - Blog – A Fada Oriana…….....35

6. **Métodos de análise…….36**
7. **Tratamento de dados…….36**
8. **Análise e discussão de resultados…….37**

CAPÍTULO III – CONCLUSÕES……..…49

1. **Limites e relevâncias…….....49**
2. **Considerações Finais…….49**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS……53

SITOGRAFIA……...…….55

APÊNDICES……...…57

Introdução

A leitura, a par da escrita, desempenham um papel fundamental na nossa sociedade. No nosso dia-a-dia, estamos cada vez mais rodeados por informação, que chega até nós, na maior parte das vezes, através da imprensa, das redes sociais e media. Para que possamos enquadrar-nos na sociedade e desenvolver as nossas capacidades, torna-se, então, fundamental dominar a leitura/escrita; desta forma, seremos capazes de nos adaptar às mais diversas situações e de enfrentar os desafios que nos surgem.

A leitura entra na vida dos alunos desde cedo e, posto que é na tenra idade que as crianças mais absorvem informação e é nessa idade que se formam enquanto indivíduos, é fundamental que se repensem as práticas e os conteúdos a utilizar. Na maior parte das situações, os textos destinados aos alunos do 1º e 2º ciclos já estão escolhidos particularmente para o efeito, o que não significa que a qualidade dos mesmos esteja sempre assegurada. Portanto, cabe ao professor a realização da melhor seleção possível. O professor deve, ainda, ser capaz de tirar o máximo partido da obra que vai ensinar, favorecendo, desta forma, uma melhor aprendizagem por parte dos alunos.

A formação do raciocínio ético e moral do indivíduo tem o seu início desde cedo, e o seu desenvolvimento vai depender do meio em que se encontra inserido, e das experiências que vive. Posto que a literatura ocupa um lugar tão importante na vida do indivíduo, será que a mesma é capaz de interferir com a formação dos seus valores?

Com a realização deste estudo, pretendo desvendar a existência de uma possível relação direta entre a literatura para crianças e os valores pelas mesmas adquiridos, utilizando uma obra integrante do Plano Nacional de Leitura (PNL) em vigor, fazendo uso de métodos de trabalho correntes e habituais à amostra em questão, estabelecendo não só uma comparação entre o antes e o depois da leitura da obra (em termos de acções morais da amostra), como também tentando compreender a capacidade de associar as ações das personagens aos valores subjacentes.

O relatório encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro capítulo, a fundamentação teórica, engloba conceitos de ética e moral, os valores, a literatura para a infância, a importância da leitura, o conceito de literatura para a infância, as suas origens, a sua importância, a literatura para a infância em Portugal,

considerações acerca da autora da obra estudada, Sophia de Mello Breyner Andresen, e, por fim, a articulação entre literatura e ética.

O segundo capítulo trata a metodologia, e é composto pelas questões orientadoras, os objectivos e a natureza do estudo, as estratégias implementadas, a amostra e respectiva caraterização, os métodos de investigação, recolha e tratamento de dados e a análise e discussão de resultados.

O terceiro e último capítulo debruça-se sobre as conclusões acerca do estudo, os seus limites e relevâncias e as considerações finais.

Seguem-se as referências bibliográficas.

As produções escritas realizadas por mim para trabalhar em sala de aula encontram-se nos apêndices, nomeadamente, o guião de leitura utilizado para interpretar a obra e, as folhas de cálculo utilizadas para o tratamento de dados.

Os trabalhos produzidos pelos alunos encontram-se nos anexos arquivados por ordem de realização.

I – Fundamentação Teórico-Conceptual

1. Ética e Moral

1.1 Diferenças fundamentais entre conceitos

Os conceitos de ética e moral são conceitos com os quais nos deparamos desde cedo na vida, ainda que não tenhamos noção disso. Desde o dia do nosso nascimento que nos encontramos inseridos numa sociedade onde coexistem normas e valores, os quais deveremos ser capazes de cumprir e seguir tornando-nos, desta forma, parte do meio no qual estamos inseridos. São conceitos que têm sido motivo de estudos intensos desde os primórdios da civilização humana; como refere Fonseca, "as questões da moral e da ética e, consequentemente, os conceitos de justiça, de bem e de mal têm sido alvo da reflexão humana e objecto de textos filosóficos pelo menos desde a Antiguidade" (Fonseca, 2010:26)

Porém, surgem ainda algumas dúvidas relacionadas com a diferença entre os conceitos ética e moral que, segundo Sousa e Batista (2011:12) podemos diferenciar da seguinte forma;

> A palavra ética é originada do grego *Ethos* (modo de ser) através do latim *mos* (costumes, de onde tem origem a palavra moral). No entanto, apesar de ética e moral serem expressões sinónimas, salienta-se que estas não devem ser confundidas, visto que a moral é normativa e a ética é a teoria que procura explicar e justificar os costumes de uma determinada sociedade, traduzida do latim [*sic*] . A ética é a parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, disciplinam ou orientam o comportamento humano, reflectindo a essência das normas e valores. Por outras palavras, é a procura da definição dos princípios através dos quais o ser humano deve orientar a sua vida na sua relação com os outros e com a natureza. O principal objetivo é criar um juízo de apreciação que distinga o bem e o mal, o comportamento correto e o incorrecto. (Sousa & Baptista, 2011:12)

Fonseca fala-nos da evolução semântica que sofreu a palavra moral, podendo conter ainda outros significados: "o termo moral deriva, etimologicamente, do latim. *Mos, moris*, que inicialmente significava costume, evoluiu semanticamente para designar também carácter, modo de ser (Fonseca, 2010:25,26) isto quando utilizado enquanto substantivo comum, do género feminino".

Caso seja utilizado sob a forma masculina, moral pode referir-se ao estado de espírito do indivíduo: "enquanto substantivo comum masculino, o moral usa-se para referir ânimo, boa disposição, força de espírito; é o que acontece quando se diz que alguém «tem o moral alto». Neste caso, mais do que a um conhecimento ou cumprimento de normas, referimo-nos a toda uma disposição de espírito, a um carácter " (Fonseca, 2010:27).

Seria demasiado fácil falar sobre ética e moral, valores e costumes se todos coexistíssemos em uma só sociedade que se regulasse pelas mesmas normas; porém, essa não é a realidade e como, cada vez mais, vivemos em sociedades multiculturais, onde convivem diariamente etnias e culturas diferentes, compreender e respeitar o outro tornou-se fundamental para a sobrevivência pois, "temos consciência da necessidade de uma moral que harmonize e oriente as nossas práticas para podermos coexistir de forma digna" (Fonseca, 2010:23).

Podemos ainda designar como moral, ou código moral, um conjunto de regras e pensamentos que visam o bem comum, praticados por um grupo social, sendo comummente designado de moralmente correto todo o ato que se rege e visa o bem comum, não querendo isto dizer que o indivíduo inserido em um determinado grupo se guie por completo por esse código (Fonseca, 2010:26).

A moral reveste-se de uma dimensão humana; como afirma Fonseca, "a moral pode referir-se a uma dimensão da vida humana, aquela dimensão que nos leva a sentir necessidade de nos apoiarmos em valores para orientar as nossas acções" (Fonseca, 2010:26).

No entanto, esse tão aclamado respeito e tolerância de costumes e valores diferentes nem sempre se verifica. Aliás, arriscaria mesmo afirmar que cada vez menos se verifica; prova disso mesmo, são as contínuas notícias que nos informam sobre casos de xenofobia e outras formas de discriminação bem como sobre os conflitos entre o Médio Oriente e os EUA (e outros países cristãos), ou, mais recentemente, os acontecimentos advindos da crise migratória vivida na Europa, em que as opiniões se dividem. Devemos ou não ajudar seres humanos que não partilham a mesma religião que nós? Parece não haver unanimidade na resposta.

Parte destes conflitos são iniciados devido ao facto de termos dificuldade em aceitar que os costumes alheios se sobreponham aos nossos, assumindo que os nossos valores são universais e muito mais corretos que os do próximo. Nas sociedades, nos costumes, nas etnias, na moral, nos valores, na religião, não existe

hierarquia, todos têm a mesma importância. Será então possível considerar a moral pela qual um indivíduo se rege mais valiosa que a de outro? Esta é uma questão que suscita múltiplos pensamentos e é demasiado ambicioso acreditar que exista uma resposta universal. Sendo assim, limitamo-nos a considerar que a moral mais preciosa, os valores mais valiosos, são aqueles que têm como finalidade o bem comum, "Toda a arte e toda a investigação, e similarmente toda a acção e escolha, parecem visar um qualquer bem; de acordo com isto, declarou-se correctamente que o bem é aquilo a que todas as coisas visam" (*Aristóteles* 1094 a 1-3 *apud* Shields 2010).

Ser dotado de moral, de capacidade de ter discernimento para escolher entre o bem comum a todos e o mal (o bem comum à parte mais pequena), é o que nos torna humanos, é o que nos separa do estado selvagem, é o que nos dá a possibilidade de viver em sociedade; a moral coloca-nos ao nível da decisão e da acção do indivíduo, ainda que dependa, de forma mais ou menos explícita, de uma ética (Morin, *apud* Fonseca, 2010:27).

A palavra ética também sofreu uma evolução semântica, como afirma Fonseca, "etimologicamente, ética é uma derivação de *ethos* que, em grego, significava morada e sofreu uma evolução semântica, passando a significar o modo de ser ou carácter adquirido, ao longo da vida, por uma pessoa ou grupo" (Fonseca, 2010:30).

Existem também autores que defendem que o termo ética deveria ser utilizado como nome próprio, "designando a Ética uma disciplina filosófica que reflecte sobre as questões da moral. Segundo estes autores, a pergunta a colocar à moral seria «O que devemos fazer?» enquanto que a questão básica a colocar à Ética seria «Porque devemos?»" (Cortina & Martínez *apud* Fonseca, 2010:30).

Fonseca estabelece a seguinte comparação entre conceitos, "a moral situa-se no plano do concreto e a ética no plano do filosófico. A moral é normativa; a ética não é normativa, o que não significa que seja neutra" (Fonseca, 2010:32).

Não será nunca fácil falar de ética e moral, são conceitos que suscitam demasiadas opiniões diferentes para que possam ser conceitos absolutos. Podem, no entanto, ser compreendidos, como tentamos fazer aqui.

Por fim, e apesar de havermos verificado as diferenças entre conceitos, importa ainda referir a opinião de Morin, que afirma que ética e moral são conceitos

inseparáveis e que, por vezes, até mesmo se sobrepõem (Morin *apud* Fonseca, 2010:29).

1.2 - Valores

Contrariamente aos conceitos de ética e moral, o conceito de valores surge mais tarde, "a filosofia dos valores é uma corrente de pensamento que surgiu no decorrer dos últimos anos do século XIX e primeira metade do século XX" (Fonseca, 2010:35).

Mas de que falamos quando falamos em valor? Jorge Vala define valores como "princípios abstractos que guiam ou justificam as atitudes, as opiniões e os comportamentos" (Vala *apud* Fonseca, 2010:36).

Mas valor pode simplesmente significar bem material, ou então, como interessa para este trabalho, pode referir-se a um juízo, ou seja, é necessário que exista mais do que uma opção possível e um conflito interior resultante da posterior tomada de decisão; se eu somente tiver uma hipótese de escolha não demonstrarei os meus valores, se tiver mais do que uma opção, terei de escolher, e aí revelarei os meus valores.

Pode, ainda, referir-se a "valores jurídicos, valores morais ou éticos, valores estéticos, valores literários, valores económicos, valores religiosos, entre outros" (Fonseca, 2010:36).

O valor moral depende de um juízo, de uma oportunidade de escolha entre mais do que uma opção, como afirma Goergen, "no mundo moderno, a noção subjetiva de valor é retomada por Thomas Hobbes (1588-1679) que dizia que o valor não é absoluto, mas depende da necessidade de um juízo. Valor, portanto, é aquilo que é estimado como tal através de um juízo" (Goergen, 2005:987).

Normalmente, existe a tendência de pensar que são os valores de uma sociedade que a caracterizam, tal como afirma Vala, "os valores são «meros conceitos analíticos», embora haja tendência a tratá-los como se fossem «entidades» ou elementos da essência que confere a identidade a um grupo social (Vala, 2003:30).

Mas será que podemos ensinar valores? Será que os podemos transmitir? Ou será que apenas podemos dar o que designamos como bom exemplo para que o indivíduo o possa seguir? Será que a literatura consegue ser um veículo eficaz para transmitir esses valores a uma sociedade? Será que os consegue universalizar para

colocar ao mesmo "nível" todos os cidadãos? Fonseca afirma que "os valores e as virtudes são os pontos de referência da moralidade. Ainda que desejavelmente universais ou universalizáveis, um olhar distanciado permite aperceber a sua relatividade" (Fonseca, 2010:37).

1.3 – O Papel da Escola

Sabemos que a formação do raciocínio ético e moral do indivíduo tem o seu início desde tenra idade; sabemos também que o contacto com a instituição escola se dá pela mesma altura. Torna-se, então, fundamental questionarmo-nos sobre qual o papel da escola na formação da criança nestes aspetos, "até que ponto a escola pode, até que ponto a escola deve influenciar o perfil moral de alunas e alunos? E em que contexto?" (Fonseca, 2010:88).

Nas sociedades antigas, maioritariamente rurais, a educação era fornecida sobretudo em casa, no contexto familiar. Como nos diz Santos: "numa sociedade rural, a criança é educada essencialmente pela família. A escola representa uma pequena parcela do seu tempo, a inserção na vida activa faz-se através da família" (Santos *apud* Fonseca, 2010:89) com o avanço dos tempos e o crescimento das sociedades modernas, maioritariamente citadinas, a educação é, na maior parte das vezes, fornecida na escola, uma vez que, as crianças passam hoje mais tempo na escola e em instituições similares, do que propriamente em casa, "a principal actividade social da criança é, assim, dentro da escola […] Por outro lado, o prolongamento da escolaridade obrigatória, as crescentes exigências profissionais e a ameaça do desemprego fazem com que a escola seja frequentada durante cada vez mais tempo" (Santos *apud* Fonseca, 2010:89).

Assim sendo, torna-se claro que a escola possui um papel ativo e importante na formação moral e ética do indivíduo, "a escola é o principal meio de socialização da criança em que é possível – e inevitável – desenvolver ou coarctar a sua formação moral" (Santos *apud* Fonseca, 2010:89).

A intenção da escola em formar indivíduos, dotados da moral e valores vigentes na sociedade em que se encontram inseridos, nem sempre se manifestou da mesma forma, como nos diz Fonseca,

> A formação moral sempre fez parte do currículo oculto contudo, durante muito tempo, apenas a formação para uma moral religiosa fazia parte do currículo explícito. Actualmente, a formação moral está incluída neste. Ou seja, faz parte das intenções expressas pelo ME. Para além de ela poder integrar disciplinas como Educação Moral ou Educação para a Cidadania, pretende-se, sobretudo, que ela seja uma preocupação transversal a todos os currículos (Fonseca, 2010:89).

Porém, apesar dos progressos conseguidos nesta área, não existe ainda uma disciplina específica que trate este assunto acabando por deixar nas mãos de cada professor se vai ou não abordar o tema e de que forma o vai fazer. Desta forma o seu tratamento acaba por não ser garantido.

Reis afirma que,

> A educação para a cidadania constitui, no nosso tempo, um desafio e um compromisso para todos os responsáveis na formação dos públicos escolares. Um desafio que, embora apareça como uma questão consensual na sociedade portuguesa, está longe de se tornar uma realidade. A considerável unanimidade em torno da importância da educação para a cidadania e do reconhecimento da escola, como lugar privilegiado para o seu desenrolar, parece não ter ainda equivalência nas práticas de trabalho e de relação que se estabelecem nas comunidades escolares. Estamos perante um desafio que consiste em tornar realidade uma questão que surge como consensual na sociedade portuguesa. (Reis, 2000:113).

Do meu ponto de vista o principal obstáculo à correta educação para a cidadania nas escolas é, não só o facto de não existir uma disciplina própria para o efeito como referido anteriormente, mas principalmente a falta de formação por parte dos docentes da escola, nesta área; o que ensinar e como ensinar são indicações que, na maior parte dos casos, não são fornecidas aos docentes; como nos diz Fonseca, "um outro problema que se coloca é o de saber quais os valores e como devem ser veiculados pela escola" (Fonseca, 2010:89), talvez porque também ainda não se tenha conseguido chegar a um consenso.

Desta forma o principal desafio de quem ensina consiste em "construir práticas de trabalho escolar capazes de desenvolver competências para o exercício da cidadania. O assumir dessas exigências deve traduzir-se num verdadeiro compromisso com a cidadania nas escolas" (Reis, 2000:113).

Com o passar do tempo e a verificação das falhas, o panorama parece começar a alterar-se, "a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), aprovada em 30 de Agosto de 2005, reflete a preocupação do legislador com a responsabilidade do Estado no desenvolvimento moral ao longo dos vários anos de escolaridade" (Fonseca, 2010:89). Se há alguns anos estas preocupações só abrangiam os alunos a

partir do 2º ciclo, hoje em dia o mesmo já se começa a verificar, ainda que timidamente, no 1º ciclo de escolaridade.

2. A Importância da Literatura para a Infância

> Pensar nas crianças e nos problemas com elas relacionados implica a necessidade de ter em primeira linha valores do futuro; para elas tudo está no princípio, mesmo quando ao nascer se encontram já na posse de factores determinantes da evolução que se seguirá ou se as esperam situações fortemente condicionantes… Tudo quanto toca a criança deve portanto ser cuidado com atenção e perícia para que não sejam gerados riscos ao desenrolar do futuro. (Rocha, 2001:12)

A leitura ocupa um papel fundamental na construção do ser enquanto indivíduo, enquanto cidadão; "a leitura é uma das ferramentas indispensáveis à vida em sociedade. O sucesso escolar, o sucesso profissional, a liberdade e a ascensão social, bem como a autonomia do cidadão, dependem, em grande parte, da capacidade de leitura" (Borges *apud* Ribeiro, 2005:11).

Uma vez que a formação da personalidade do indivíduo tem início desde tenra idade e que, desde tenra idade, o contato livros, os educadores e a escola é realizado, torna-se fundamental que o professor/educador se questione acerca da promoção de valores e do raciocínio ético, averiguando as suas práticas, sempre com o objetivo de as melhorar e desenvolver, objetivo esse que motiva este estudo, pois "se a leitura contribui para a formação da personalidade é, sem dúvida, porque intervém em momentos particularmente importantes para a formação dessa personalidade" (Hélène Gratiot *apud* Rocha, 2001:15).

O uso da literatura para crianças deve ser efetuado combinando a sua utilização como documento formativo e como objeto lúdico; não pode, nem deve, ser realizado com intuito meramente lúdico, nem somente formativo ou para ensinar a ler e a escrever. Desta forma, irá motivar o raciocínio, ensinar a pensar e a agir.

Balça afirma que, "não podemos deixar de salientar que, apesar dos textos de literatura infantil serem portadores de um potencial formativo, eles não podem nem devem ser objecto de uma instrumentalização ou de uma didactização." (Balça, 2008). No entanto, os livros "são potenciais agentes modeladores dos seres do futuro que são as crianças de hoje" (Rocha, 2001:12) e, enquanto potenciais agentes modeladores dos seres do futuro que são, a sua utilização deve ser cuidada e devida e todo o partido deve ser retirado dos mesmos, pois, "contos, ilustrações, poemas – ou

a ausência de tudo isto – condicionam quem dessa força nem se apercebe. Contos, ilustrações e poemas são levados à criança, na ignorância ou esquecimento do poder neles contido" (Rocha, 2001:12).

Ainda segundo Balça, " muitas vezes, esta análise e valorização das situações presentes nos textos, elaboradas pela criança leitora, fazem emergir, simultaneamente, os valores sociais e os valores éticos que os textos transportam" (Balça, 2008); portanto, o professor/educador deve atuar não apenas como um mero espetador ou transmissor de conhecimento, mas antes como um mediador; assim "a figura do mediador é fundamental, uma vez que pode contribuir para que criança efetue leituras mais profundas do texto literário, auxiliando-a nesse trabalho de exegese" Balça (2008).

Não podemos esquecer que, "ler continua a ser […] a base de quase todas as actividades que se realizam na escola" (Colomer & Camps *apud* Ribeiro, 2005:11), o que faz com que a leitura ganhe uma dimensão de importância ainda maior na fase da infância.

> A aprendizagem da leitura é dos maiores desafio que as crianças têm que enfrentar nas fases iniciais da sua escolarização. Ganhar esse desafio é, num mundo dominado pela informação escrita, o primeiro passo para que cada uma das crianças, que hoje frequenta a escola, seja no futuro um cidadão efectivamente livre e autónomo nas decisões que toma e na procura das informações de que precisa. A alfabetização condiciona não apenas todo o posterior percurso académico, como igualmente molda o acesso a novos conteúdos e processos intelectuais, determinando, em parte, os limites daquilo que é a liberdade individual de cada um (Silva *apud* Ribeiro, 2005:15).

A leitura não se trata de uma meta, mas de um meio para o desenvolvimento do ser humano, "a aprendizagem da leitura não constitui um fim em si mesma, antes se apresenta como um instrumento que permite melhorar o sistema linguístico e comunicativo do indivíduo, proporcionando-lhe a chave para o acesso a outras aprendizagens" (Ribeiro, 2005:10).

Com o crescente avanço da tecnologia, a escrita manual tem visto a sua utilização diminuir, tal como a leitura de fontes impressas. A evolução das novas tecnologias como os smartphones, tablets e computadores fez nascer uma nova

geração que põe de parte a escrita manual e a leitura em papel, dando prioridade à inovação.

Na escola, porém, as fontes impressas continuam a ser privilegiadas, como afirma Santos,

> […] se é certo que actualmente há uma multiplicidade de meios (nomeadamente os audiovisuais) para obter conhecimentos, a verdade é que no nosso sistema educativo se continuam a privilegiar as fontes impressas. A escola recorre predominantemente à palavra, oral e escrita, como veículo de transmissão do saber, apesar dos esforços em sensibilizar para a importância de uma diversificação das estratégias pedagógicas utilizadas. A introdução de recursos como diaporamas, diapositivos, vídeo, gravações e computadores, entre outros, constitui um elemento motivador e facilitador da aprendizagem, mas, não dispensa, a leitura. Ela é uma actividade imprescindível na vida escolar e, provavelmente, o modo mais válido para consolidar conhecimentos, já que, pela sua própria natureza, exige uma participação activa do leitor, permitindo-lhe a reflexão, o confronto, a revisão e o repensar das opiniões expressas pelo autor do texto (Santos *apud* Ribeiro 2005:11).

2.1 Conceito

O conceito de literatura para a infância ou literatura infantil é ainda, nos dias de hoje, um conceito algo confuso e polémico, pois não encontrou ainda um consenso ou uma definição concisa e única; veja-se que foi referido de duas formas possíveis no início da frase. Existem muitas razões apontadas para este desentendimento, sendo uma das principais o facto de ser utilizada a palavra infantil para descrever este tipo de literatura, o que é considerado por muitos, quando lido de forma negativa, uma forma de inferiorizar este tipo de produção, como se a sua construção e as suas qualidades fossem de teor inferior à literatura para adultos ou ao que se espera da literatura.

Por outro lado, quando nos referimos a este tipo de literatura como literatura para a infância, podemos estar a cair no mesmo erro, uma vez que dizendo "para a infância" podemos estar a infantilizar o conceito, como se aquele tipo de literatura fosse apenas destinada ao público infantil, por ser demasiado "infantil" para um público mais adulto.

Portanto, torna-se difícil definir ou falar de um conceito de literatura destinada aos mais jovens. O que a diferencia de toda a outra literatura são as temáticas, o tipo de linguagem utilizado e em alguns casos a profundidade do conteúdo.

Neste estudo optou-se por tratar este tipo de literatura por literatura para a infância, uma vez que parece ser ainda o conceito mais adequado.

Porém, apesar das inúmeras dúvidas existentes quanto ao conceito, o extenso número de obras publicadas na área, a par com o seu lugar cativo em bibliotecas e livrarias, confirma a existência deste *corpus*.

Mas afinal o que é a literatura para a infância? Não existe uma definição absoluta e universal, mas existem vários autores que nos fornecem opiniões das quais destacamos a de Marc Soriano que afirma;

> A literatura para a juventude é uma comunicação histórica (localizada no tempo e no espaço) entre um locutor ou um escritor adulto (emissor) e um destinatário criança (receptor) que, por definição, de algum modo, no decurso do período considerado, não dispõe senão de forma parcial da experiência do real e das estruturas linguísticas, intelectuais, afectivas e outros que caracterizam a idade adulta (Soriano, 1975:185).

A literatura para a infância conduz a criança/jovem à descoberta do mundo que a/o rodeia, estabelecendo uma ligação entre o real e o fantástico, colocando o pequeno leitor em "contacto" com as personagens, diferindo da literatura para adultos pois, "a criança mistura-se com as personagens de maneira muito mais íntima do que o adulto" (Benjamin, 2002:105) , incentivando o leitor a expressar-se e tentando sempre ir ao encontro das necessidades do público alvo, para que, desta forma, o mesmo se identifique com a leitura e, consequentemente, a pratique: "a literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas" (Frantz, 2001:16).

A literatura para a infância engloba variados subgéneros tais como, os contos de fadas, os contos maravilhosos, as fábulas, a poesia infantil, o teatro infantil, as lengalengas, as canções, entre outros.

2.2 Origens e fontes

É necessário recuar no tempo para descobrir o início do fenómeno literário que tem como público-alvo as crianças. Antes da literatura para a infância *per se* existir, já os contadores de histórias haviam assumido o papel de transmitir contos aos mais novos, contos esses que passavam de geração em geração. Porém, eram transmitidos oralmente, não existido manuscritos.

Na Europa medieval e até ao século XVII, as crianças não assumiam o papel de crianças, portanto participavam nas mesmas atividades sociais que os adultos e, por consequência, usufruíam dos mesmos tipos de literatura, música, bem como das outras formas de arte; importa referir os contributos da Grécia Antiga e de Roma em termos educacionais, bastante diferentes dos restantes, onde a educação das crianças ocupava um lugar de destaque, fazendo com que estas se inteirassem, desde cedo, de áreas do conhecimento como a filosofia, a ginástica, a música, a educação moral e militar, entre outros. As crianças eram vistas como adultos em miniatura:

> Numerosos estudiosos têm partido do pressuposto de que só se pode, realmente, falar em literatura infantil a partir do século XVII, época da reorganização do ensino e da fundação do sistema educacional burguês. Segundo essa linha de pensamento, antes disso e em resumo, não haveria propriamente uma infância no sentido que conhecemos. Antes disso, as crianças, vistas como adultos em miniatura, participavam, desde a mais tenra idade, da vida adulta. Não havendo livros, nem histórias dirigidas especificamente a elas, não existiria nada que pudesse ser chamado de literatura infantil. (Azevedo, 2008)

É a partir da existência de uma nova conceção da criança e de algumas transformações sociais, no século XVII, que nasce a literatura para a infância.

> Apesar de já existir em alguns manuscritos destinados às crianças, a literatura infantil nasce a partir de transformações sociais e de uma nova concepção de criança, na Europa, o que levou ao surgimento de uma literatura especifica para esse público. No entanto, não se produz uma literatura única para as crianças, mas são feitas adaptações dos contos populares. Quem dá início a essas adaptações é o francês Charles Perrault, considerado o pai da literatura infantil (Rodrigues *et al*, 2013:3).

Charles Perrault inicia o seu trabalho ao recolher narrativas populares, lendas e contos que, posteriormente, adaptou com vista ao público-alvo infantil, adaptações essas, que hoje conhecemos como contos de fadas.

A razão pela qual não existem certezas quanto à intenção de Perrault com os seus textos, prende-se com o facto de existirem indícios de que o autor poderia estar a tecer as suas criticas à corte sob a forma de disfarce, evitando, desta forma, os pesados castigos aplicados a quem tecesse comentários menos próprios sobre a mesma. Vejamos, por exemplo, a passagem do conto "Le Petite Chaperon Rouge" *(1698)* do autor:

> "On voit ici que de jeunes enfants,
> Surtout de jeunes filles belles, bien faites, et gentilles,
> Font très mal d'écouter toute sorte de gens,
> Et que ce n'est pas chose étrange,
> S'il en est tant que le Loup mange
> J edis le Loup, car tous les Loups ne sont pas de la même sorte; Il en est d'une humeur accorte,
> Sans bruit, sans fiel et sans courroux,
> Qui privés, complaisants et doux,
> Suivent les jeunes Demoiselles jusque dans les maisons, jusque dans les ruelles;
> Mais hélas! Qui ne sait que ces loups doucereux,
> De tous les loups sont les plus dangereux".
>
> *Le Petite Chaperon Rouge – moralité*, Charles Perrault

As suas narrativas, como o excerto anteriormente apresentado, podiam ter o intuito de advertir as jovens sobre os perigos da sociedade, das cortes de Versalhes. A ideia de que escrevia para tecer criticas à corte intensifica-se pelo facto do autor dizer que era o seu filho, com apenas dez anos, que escrevia as histórias.

Foi com o fortalecimento da burguesia e a criação da escola burguesa, que a criança passou a ser vista como criança, com necessidades educativas diferenciadas das do adulto.

> A partir desse momento, a criança passa a ser considerada um ser com necessidades e características diferentes dos adultos e, principalmente, um ser que necessita de uma educação diferenciada para a vida adulta. Perrault coletava as narrativas populares e adaptava-as, tornando-as viáveis ao público infantil, acrescentando-lhes valores que correspondiam ao gosto da classe à qual era destinada, a burguesia. (Rodrigues *et al*, 2013:4)

A literatura para a infância não tinha apenas o propósito lúdico ou de ensinar a leitura; era através da mesma que valores, costumes e ensinamentos eram transmitidos às crianças, conforme as necessidades da época e da classe social em que se inseriam, "A transformação da literatura popular em infantil, por Perrault, era regida de princípios normativos, com um modelo educativo que lhe foi definido e imposto, muito normativo e austero, delineados pela Contra-Reforma". (Rodigues *et al*, 2013:4). Perrault insere também a punição nas suas adaptações; quando alguma das personagens não agia correctamente (segundo os padrões sociais vigentes), era punida, tentando-se, desta forma incutir disciplina nos mais novos.

A literatura para a infância era, ainda, veículo transportador da religião.

2.3 Literatura para a infância em Portugal

Aquela que outrora foi considerada como sendo apenas uma subliteratura ou como uma adaptação da literatura para adultos visando atingir um público mais jovem é, nos dias que correm, vista como um género literário autónomo, com estatuto, com especialização e, ainda que seja considerada por muitos um tipo de literatura mais simples, não é de forma alguma menos valiosa.

A literatura para a infância, desde o seu surgimento, sempre andou de mãos dadas com a transmissão de valores e ensinamentos, com a formação cívica, e em Portugal, esse fenómeno não foi exceção. Prova disso mesmo são obras como *Contos e Histórias de Proveito e Exemplo* de Gonçalo Fernandes Trancoso, editada em 1675, que descrevia sob a forma de contos e narrativas, o modo como o indivíduo se deveria comportar face à sociedade da época, carregada de valores religiosos;

> " Em simultâneo com a aprendizagem da leitura fazia-se a doutrinação da religião cristã; por isso os catecismos surgem frequentemente ligados a abecedários e às gramáticas. Incluam-se também os livros de lições das coisas e de cortesia e teremos a raiz pedagógica da literatura para crianças" (Rocha, 2001:22).

Com o avanço do tempo e as revoluções sofridas na Europa, a literatura passou a desempenhar um papel com mais importância. Surgiram então novas correntes pedagógicas e reformas educativas que fizeram com que a literatura infantil deixasse de desempenhar um papel meramente de "transmissão de valores" e passasse a ser reconhecida como um género de leitura também para divertimento. Desta forma, podemos falar, definitivamente, da criação de uma literatura para crianças.

A década de 70 do século XX mostrou-se uma época de ouro no que toca à literatura para os mais novos, tal como afirma Rocha: " Uma série de acontecimentos de assinalável importância em relação à literatura para crianças tem lugar na década de 70, indo repercutir-se na produção e difusão do livro" (Rocha, 2001:95).

O regime de ditadura vivido até então havia condicionado bastante a evolução da literatura infantil mas, depois de 74, vários autores começam a publicar as suas obras e a investir na carreira virada para a literatura para a infância, de entre os quais podemos salientar o contributo de autores como António Torrado ou Luísa Ducla Soares.

Depois, logo no início da década de 80, começam a ter lugar prémios de literatura para crianças promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian e acontece também o surgimento de novos temas relacionando esta forma de literatura com a realidade vivida na época, (temas esses que continuam bem patentes na literatura para a infância até aos dias de hoje) o que faz com que esta passe a fazer parte integrante dos currículos da instrução primária. Segundo Rocha,

> "Em Portugal, como noutros países, o desenvolvimento de literatura para crianças liga-se à escolaridade e aos seus objectivos, à legislação sobre sistemas educativos e às grandes correntes dos estudos de psicologia infantil, pois das directrizes que geram depende o lugar concedido ao livro não escolar dentro da sala de aula e a sua projecção na vida extra-escolar da criança" (Rocha, 2001:8).

Graças ao contributo de professores e educadores, os contos continuaram a fazer parte das metodologias utilizadas nas escolas e, incentivados pelos docentes, os pais retomam essa tradição em casa, reparando que o momento do conto é também um momento de proximidade que partilham com os filhos, criando laços afectivos, como nos conta Fátima Albuquerque, na sua obra *Hora do conto* (2000).

A literatura para a infância acaba por andar a par com os problemas e as necessidades sentidas em cada época e que aparecem mais ou menos explicitamente nas várias obras, política, multiculturalismo, ambiente e união, são alguns dos temas que preocupam particularmente a sociedade do século XXI.

Nos anos 80/90 do século XX, novos temas como os relacionados com o ambiente ou o multiculturalismo começam a surgir em Portugal; " ao longo dos anos 80/90 e nos primeiros anos do século XXI, o tema ambiente marcará uma presença inequívoca nos textos literários para os mais novos, apresentando os mais diversos tópicos" (Balça, 2008:sp), e isso está bem patente em obras como *Um gato sem nome* (1992) de Natércia Rocha, onde a defesa dos animais domésticos é abordada ou em *O ouriço-cacheiro espreitou 3 vezes* (1981) de Maria Alberta Menéres.

No ano de 2006, o governo português cria o Plano Nacional de Leitura (PNL), que tem como principal objetivo aumentar os níveis de literacia do povo português, fomentando o gosto pela leitura junto dos mais novos, criando assim uma relação dos mais pequenos com a literatura desde cedo e, consequentemente, aumentando o desenvolvimento destas.

O governo português queria, ainda, com a tomada desta medida, colocar o povo português ao mesmo nível do resto do povo europeu, em termos de conhecimentos literários/literacia.

Do Plano Nacional de Leitura faz parte um conjunto de obras minuciosamente escolhidas (ainda que pareça haver exceções a esta seleção criteriosa, como mais adiante será referido) para o desenvolvimento da crianças, tentando-se, desta forma, selecionar as melhores para o efeito.

2.4 Sophia de Mello Breyner Andresen

2.5.1 – Dados biográficos

Nascida no Porto, a 6 de Novembro de 1919, Sophia de Mello Breyner Andresen é, sem dúvida, uma figura incontornável da literatura portuguesa dos nossos dias. A sua obra reflete a sua infância, segundo a mesma, muito feliz e bem passada, dividida entre a Quinta do Campo Alegre, onde a família morava, e a casa alugada no verão, na praia da Granja. Os locais onde cresceu influenciaram para sempre a sua obra, onde o contacto com a natureza, as referências ao mar e ao seu som são constantes. Tem origem dinamarquesa por parte do pai ou, mais precisamente do

> […] seu bisavô paterno, Jan Heinrich Andresen, que partira da Dinamarca em direção à América a bordo de um pequeno navio, mas decidiu começar uma vida nova na cidade do Porto, tendo sido muito bem sucedido. (Tavares, 2009:s/p).

Do lado materno, foi também grandemente influenciada pelo avô, Thomaz Mello Breyner, que fez com que tomasse contacto desde cedo com grandes escritores portugueses. Em 2004 a autora deixou-nos.

2.5.2 – Produção literária para a infância

Sophia publicou catorze livros de poesia entre 1944 e 1997, nos quais chamou sempre a atenção para temas relacionados com a natureza e o mar. A especial dedicação à literatura infanto-juvenil surge, como ela própria explica, na sequência do nascimento dos seus cinco filhos, fruto do seu casamento com o jornalista, político e advogado, Francisco Sousa Tavares. Sophia experimentou nessa altura uma especial vontade de escrever contos infantis para os filhos, ainda que, ao longo da sua vida, tenha escrito outro tipo de obras narrativas e também peças de teatro. Mas, como a própria testemunha,

> Por que comecei a escrever para crianças? Comecei a inventar histórias para crianças quando os meus filhos tiveram sarampo. Era no Inverno e o médico tinha dito que eles deviam ficar na cama, bem cobertos, bem agasalhados. Para isso era preciso entretê-los o dia inteiro. Primeiro contei todas as histórias que sabia. Depois mandei comprar alguns livros que tentei ler em voz alta. Mas não suportei a pieguice da linguagem nem a sentimentalidade da 'mensagem': uma criança é uma criança, não é um pateta. Atirei os livros fora e resolvi inventar. Procurei a memória

> daquilo que tinha fascinado a minha própria infância. Lembrei-me de que quando eu tinha 5 ou 6 anos e vivia numa casa branca na duna – a minha mãe me tinha contado que nos rochedos daquela praia morava uma menina entre os rochedos, essa menina marinha tornou-se o centro das minhas imaginações. E a partir desse antigo mundo real e imaginário, comecei a contar a história a que mais tarde chamei A Menina do Mar. Os meus filhos ajudavam. Perguntavam: - De que cor era o vestido da menina? - O que é que fazia o peixe? Aliás, nas minhas histórias para crianças quase tudo é escrito a partir dos lugares da minha infância" (Andresen *apud* Soares, 1985: 19).

Desta forma nasceu a sua primeira obra para o público infantil, *A Menina Do Mar*, mas também foram marcantes outras obras como a que tratamos neste estudo, *A Fada Oriana* ou, ainda, *A Floresta* e *O Rapaz de Bronze*, entre outras.

A água, a terra, o ar e o fogo são elementos cósmicos que facilmente podemos encontrar nas suas obras, bem como os temas virados para as suas memórias, o mar, a praia, a casa, o jardim. Também encontramos a presença da mitologia nas suas composições poéticas.

2.5.3 Vida Académica e Social

Academicamente, a escritora também somou experiência, frequentando a Faculdade de Letras onde estudou Filologia Clássica; ainda que não tenha terminado o curso, teve um grande contacto com a cultura clássica, o que viria a influenciar a sua obra.

Foi ainda uma importante ativista, em termos cívicos, denunciando o regime salazarista e os seus seguidores, chegando mesmo a ser eleita já em plena democracia para a Assembleia Constituinte, numa lista do Partido Socialista.

2.5.4 A Fada Oriana

Publicada pela primeira vez em 1958, *A Fada Oriana*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, tornou-se uma das obras emblemáticas para a infância, obrigatória por excelência, pois debruça-se sobre a construção do indivíduo em termos ético-morais.

A história fala de uma fada boa, de nome Oriana, que vive numa floresta encantada e que ocupa os seus dias a ajudar quem precisa. No início da obra, a autora faz-nos a distinção entre o que são fadas boas e fadas más, contando o que cada uma delas faz; no caso das primeiras, coisas boas como "regar as flores com orvalho, acender o lume dos velhos, segurar pelo bibe as crianças que vão cair ao rio, encantar os jardins, dançar no ar, inventar sonhos e, à noite, pôr moedas de oiro dentro dos sapatos dos pobres" (Andresen, 2012:7). As fadas más, por sua vez, praticam o mal, com ações como "secar as fontes, apagar a fogueira dos pastores, rasgar a roupa que está ao sol a secar, desencantar os jardins, arreliar as crianças, atormentar os animais e roubar dinheiro aos pobres" (Andresen, 2012:7).

A fada Oriana torna-se, posteriormente, a protetora da floresta, prometendo à rainha das fadas que cuidará, incondicionalmente, da mesma e de todos os seres que nela habitam, promessa essa que rapidamente quebra, ao apaixonar-se por si mesma, quando vê pela primeira vez a sua imagem reflectida no rio. Sophia tenta, desta forma, alertar o público leitor para os perigos do excesso de vaidade e amor próprio, relembrando o mito de Narciso.

A fada, de tão apaixonada que está por si mesma, esquece-se do seu compromisso e de todos a quem prometera ajudar, menos da velhinha, pois sabe que a mesma não sobreviverá sem a sua ajuda, mostrando desta forma que, mesmo cega pela vaidade, ainda conserva alguma integridade.

A rainha das fadas acaba por castigar Oriana, retirando-lhe as asas e a varinha de condão. Oriana tenta, então, fazer tudo o que está ao seu alcance para anular o mal que fez, pensando em primeiro lugar nos que abandou e tinha jurado proteger, ao invés de se preocupar apenas consigo mesma. O esforço acaba por lhe valer o perdão da rainha das fadas, que lhe concede novamente os poderes, devolvendo-lhe as asas e a varinha de condão.

Como se pode verificar pelo resumo, a narrativa coloca várias questões de ordem ética, facto que levou a que fosse escolhida para o presente estudo.

O público leitor fica a perceber, desta forma, que, fazendo o bem, terá a possibilidade de experienciar o prazer de ver os outros mais felizes. O público infantil perceberá que deverá seguir o melhor lado que puder na sua vida enquanto cidadão do mundo, para que possa ser recompensado da melhor forma possível.

A correta leitura e interpretação desta obra poderá despertar, nos alunos, o seu desenvolvimento ético e moral.

3. Literatura e ética

Segundo Rocha,

> […] "pondo os animais ao serviço dos problemas dos seres humanos, as fábulas introduzem os conceitos de bem e de mal […] A intenção moralizante vai manifestar-se pelo uso de fábulas e de contos morais ou filosóficos; a tarefa urgente de apetrechar a criança com normas para a vida adulta recruta para o seu serviço poemas e contos promotores de atitudes conformes à moral vigente" (Rocha, 2001:22).

Por esta razão, a obra *A Fada Oriana* foi escolhida, de entre as várias opções.

Foi, ainda selecionada, por ser desconhecida, até aí, entre a amostra.

Aquando do seu crescimento, a criança absorve tudo aquilo que a rodeia e, neste tudo, incluo também valores, normas, costumes, ensinamentos. A literatura é um potente veículo de passagem de muitos desses ensinamentos, "os textos de literatura infantil são por si só capazes de potenciar uma relação de emoção, entre o texto e a criança leitora" (Balça, 2008).

Brecht afirma "a tua mãe me dava ordens pelas histórias que me contava" (Brecht *apud* Rocha, 2001:17); reforçando a ideia da importância do papel da literatura para a infância na transmissão de valores. No entanto o professor não deve contentar-se com transmitir valores mas sim mediar e incentivar o próprio raciocínio ético e moral da criança, tornando-a, deste modo, um ser pensante independente, capaz de resolver conflitos autonomamente, capaz de reagir moralmente da melhor maneira. Mas, atuar moralmente do melhor modo, para uma criança portuguesa, poderá não corresponder necessariamente a atuar moralmente da melhor forma para uma criança estrangeira, pois os valores e os costumes diferem de sociedade para sociedade. Agir moral e eticamente da melhor forma, passa por agir da melhor forma para todos os indivíduos de uma determinada sociedade.

Em Portugal implementou-se o Plano Nacional de Leitura, que reúne um conjunto de literatura para dar resposta às necessidades literárias das crianças. Esta questão pode suscitar pensamentos e opiniões diferenciadas pois se, de alguma forma, colocar todos os alunos em pé de igualdade, em termos literários pode ser positivo, significa, por outro lado, que estamos a desrespeitar o direito à diferença, à multiculturalidade e a criar estereótipos. Há ainda a questão dos critérios de seleção (das obras) utilizados pelo ministério; a nosso ver discutíveis, como se comprova

face à inclusão, por exemplo, do livro de poesia para adultos *O que dói às aves* de Alice Vieira, para a lista do PNL, um erro que pode denunciar alguma falta de rigor na seleção efetuada pelos elementos competentes. Esta obra acabou por ser retirada a pedido da autora; mas infelizmente, não é caso único. Veja-se, por exemplo, a tradução efetuada da obra *O Casaquinho Vermelho,* de Lynn Roberts, onde a famosa *ginger beer* ou *ginger ale* (bebida americana semelhante a cerveja mas sem álcool) passa a ser vinho tinto, "pomada" entre outras designações, acabando por levar à apologia do consumo do álcool, logo, nada apropriado, do meu ponto de vista, ao público a que se destina.

Ainda assim, a escolha da obra (integrante do PNL) não se alterou por duas razões: em primeiro lugar, não podemos generalizar e grande parte das obras que integram o plano são proveitosas e adequadas (como é o caso desta); em segundo lugar, a mesma constava da planificação de estudos do grupo e, utilizando-a, não interferia com a ordem natural do que estava previamente planeado.

Na sequência da realização dos três estágios, integrantes do plano de estudos do mestrado em ensino do primeiro e segundo ciclos do ensino básico, tive a oportunidade de observar, na primeira pessoa, a importância que a leitura tem na vida dos alunos que com ela lidam diariamente. Através de alguma bibliografia relacionada com o assunto, percebi também o poder que a literatura infantil tem enquanto veículo portador de valores morais/éticos e ensinamentos.

O contacto com obras e textos literários oferece às crianças a possibilidade de tomarem consciência de questões quotidianas, dos direitos humanos, dos direitos sociais e até mesmo dos direitos políticos, de forma a que no futuro possam estar aptas para tomar decisões e participar na vida pública. (Balça, 2008). Dotar os jovens da capacidade de ler e comunicar torna-se, então, fundamental. Santos afirma que:

> […] se se preconiza a autonomia na aprendizagem, é fundamental dotar os jovens de um conjunto de ferramentas que lhes permitam tomar-se sujeitos activos do seu processo de desenvolvimento pessoal e intelectual. A leitura constitui, sem dúvida, uma dessas ferramentas (Santos *apud* Ribeiro, 2005:10).

Porém, sempre me questionei acerca da influência direta da literatura para a infância na transmissão de valores e possível construção do raciocínio ético nos alunos, pois, ao trabalhar com estes, sentia que apenas liam os textos em contexto didático, sem repararem ou serem influenciados pelo resto. Esta afirmação advém

das respostas que obtive várias vezes quando questionava os alunos acerca da existência de segundos sentidos (nomeadamente relacionados com a questão dos valores) em algumas obras lecionadas. Senti que os alunos não eram influenciados moralmente pelos textos que liam, e coloquei a hipótese de que talvez não fossem em virtude da maneira como os mesmos eram trabalhados pelo docente.

É, do meu ponto de vista, muito importante que um professor se preocupe efetivamente com as escolhas literárias que faz e também com a forma como as vai lecionar.

A constante utilização de textos sugeridos pelo PNL nas salas de aulas, em conjunto com o conteúdo moral e ético da obra *A Fada Oriana*, motivaram a escolha da mesma para realizar o estudo; ainda que pudéssemos ter utilizado outras obras que não constem do PNL para a realização deste estudo, esta foi seleccionada, não só pelo objectivo do estudo em si, como também para não fugir às metas curriculares previamente estabelecidas para a turma, não interferindo, desta forma, com a ordem natural da planificação prevista para a turma.

II – Metodologias

1. Questões orientadoras do estudo

O sucesso da realização de um estudo investigativo depende de um determinado número de passos a seguir, sem falhas "uma investigação é algo que se procura, implicando hesitações, desvios e incertezas. O investigador deve obrigar-se a escolher um fio condutor tão claro quanto possível, para que o seu trabalho se estruture com coerência" (Quivy, Campenhoudt, 1998).

Em primeiro lugar dever-se-á formular a questão que colocamos a nós próprios, que nos leva a investigar, procurar, de forma aprofundada e cuidada, a reposta à dúvida inicial, que dará sentido ao estudo, "o investigador deve procurar enunciar o projecto de investigação na forma de uma pergunta de partida, através da qual tenta exprimir o mais exactamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor" (Quivy, Campenhoudt, 1998).

A dúvida central que iniciou e orientou o presente estudo foi: Será que os alunos (do 2º ciclo) são de alguma forma influenciados ética e moralmente pela leitura de obras de literatura para a infância?

Outras questões foram colocadas ao longo do processo, como por exemplo, será que os alunos são influenciados pela forma como essas mesmas obras são com eles trabalhadas? De que forma concreta é que a leitura influencia moral e eticamente um aluno?

Ainda que, com o evoluir do processo, se fossem desenhando novas problemáticas, neste estudo apenas pude tentar responder à primeira, o que não invalida que tivesse proposto temas e questões para trabalhos e investigações futuras.

2. Objetivos do estudo

Para além do objetivo principal de cada investigação, um estudo deste teor deve ainda contemplar objetivos futuros em função dos resultados. A realização desta análise tem em vista não apenas perceber se os alunos foram ou não influenciados ética e moralmente através da leitura da obra proposta, como também a revisão de práticas futuras com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das mesmas.

3. A natureza do estudo

No tipo de estudo proposto, a recolha de dados é realizada fundamentalmente através da observação direta e indirecta e, principalmente, pela recolha e análise tanto dos questionários elaborados, como das fichas de trabalho propostas (análise documental/análise de conteúdo). É um estudo não só quantitativo, como também qualitativo, na medida em que não só contabiliza os resultados como também os interpreta e avalia.

Este estudo pretende compreender o papel da literatura na formação integral do indivíduo, ou, mais concretamente, compreender se os alunos foram ou não influenciados pela obra, em termos morais e éticos, analisando as suas opções, quando confrontados com situações específicas.

Na realização de um estudo deste teor, é fundamental que seja aplicada a regra da pertinência, ou seja, "os documentos retidos devem ser adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise" (Bardin, 2008:98).

Neste caso, tanto os questionários como as fichas de trabalho utilizadas foram criadas especificamente para estudar o tema e, portanto, não se desviavam do assunto central.

Segundo Bardin,

> […] enquanto tratamento da informação contida nos documentos acumulados, a análise documental tem por objectivo dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, por intermédio de procedimentos de transformação. O propósito a atingir é o armazenamento sob uma forma variável e a facilitação do acesso ao observador, de tal forma que este obtenha o máximo de informação (aspeto quantitativo), com o máximo de pertinência (aspeto qualitativo). A análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados (Bardin, 2008:46).

4. Contexto e local da investigação

O local escolhido para realizar a investigação que deu origem ao presente estudo foi a Escola Básica, 2/3 ciclos nº 3, Doutor Francisco Cabrita, inserida no mega agrupamento de escolas de Albufeira. Situada numa zona residencial calma de Albufeira, a escola Doutor Francisco Cabrita é uma das cinco escolas pertencentes ao mega agrupamento de escolas de Albufeira, do qual fazem também parte três escolas básicas de 1º ciclo e uma escola secundária.

4.1 Amostra

As estratégias a implementar, referidas anteriormente, foram executadas numa turma (amostra) do 5º ano de escolaridade, da escola Dr. Francisco Cabrita, pertencente ao agrupamento de escolas de Albufeira.

4.1.1 Caraterização da amostra

A turma em análise é constituída por 20 alunos, sendo 16 dos mesmos do sexo masculino e apenas 4 elementos do sexo feminino. A média de idades da turma é de 11 anos. Os alunos mais velhos são repetentes, à exceção de um, com 16 anos, que continua no quinto ano por motivos de doença.

Existe uma grande variedade de nacionalidades nesta turma, das quais podemos destacar estudantes provenientes do Brasil, da europa de leste, dos PALOP e até mesmo da Índia; no entanto, é a portuguesa que predomina.

Apesar da existência de 20 alunos na turma em questão, a amostra acabou por se limitar a 16 elementos, por motivo de faltas de comparência. Os 16 indivíduos completaram todas as actividades nas mesmas condições; os restantes, completaram apenas algumas das actividades, ou não as completaram todas, o que não permite a sua inclusão nos resultados finais.

Em termos de comportamento nas aulas, a turma demostrou ser bastante calma e atenta, participando positivamente nas atividades, interrompendo apenas pontualmente e para colocar questões, mesmo quando as propostas eram um pouco mais monótonas e, até, durante a leitura da obra.

Um dos maiores obstáculos sentidos aquando do trabalho realizado neste âmbito foi ao nível da assiduidade; as faltas de presença acabaram por quebrar bastante o ritmo, uma vez que a cada aula nova era necessário voltar atrás e colocar os alunos que faltaram a par da matéria em questão, o que acabava por prejudicar um pouco o ritmo de trabalho pretendido.

Quanto à autonomia revelada pelos alunos da turma, observou-se uma grande heterogeneidade, uma vez que alguns alunos demonstravam ser bastante independentes, trabalhando a um ritmo rápido e eficaz e demonstrando hábitos de trabalho autónomo já adquiridos e bem patentes, enquanto outros alunos trabalham de forma lenta e pouco eficaz, necessitando de constante ajuda e incentivo, por parte da professora, para realizar as tarefas propostas, e revelando fracos ou nenhuns hábitos de trabalho.

Os alunos demonstram um grande conhecimento acerca das regras dentro da sala de aula e raramente as desrespeitam. Porém, no que toca à responsabilidade quanto ao material, revelam ainda muitas falhas, esquecendo-se frequentemente do mesmo, fazendo com que a professora tenha de trazer as fichas de trabalho sempre consigo, para garantir que tem material para utilizar nas aulas. As obras foram sempre requisitadas na biblioteca e devolvidas assim que a aula terminava.

5. Procedimentos metodológicos

5.1 Delineamento do estudo

De forma a ir ao encontro da informação de que necessito para responder à questão-chave deste estudo (a influência da literatura na formação integral do indivíduo e do seu raciocínio ético) proponho a realização de um conjunto de atividades relacionadas com o tema e com a obra em análise, a saber, *A Fada Oriana,* de Sophia de Mello Breyner Andresen.

As propostas foram divididas em quatro momentos que se estenderam ao longo de cinco aulas (quatro aulas de noventa minutos e uma de quarenta e cinco minutos). A primeira actividade que foi realizada no primeiro contacto com a turma e consistiu no preenchimento de um questionário relacionado com os valores morais e éticos identificados previamente nos alunos, serviu não só como ponto de partida para o início das mesmas, como também para que se consiga perceber qual a reação dos alunos quando deparados com algumas situações onde a ética e a moral se impõem. Este questionário serviu, ainda, para, no final da análise da obra e consequentes atividades, entender de que forma os alunos foram, ou não, influenciados pela mesma, uma vez que será novamente preenchido no final da leitura, para que se possa estabelecer uma comparação entre as respostas iniciais (antes da leitura da obra) e as finais (depois da leitura da obra).

Após a realização do questionário, seguiu-se uma breve conversa com os alunos tendo como principais tópicos o livro em questão e a autora. No caso desta amostra (turma), nenhum dos intervenientes havia previamente tido contacto com a obra. Depois, deu-se início à leitura da mesma. Uma vez que se tratava do primeiro contacto que teriam com este texto, a leitura não podia ser efetuada pelos alunos, pois era necessário realizar primeiramente uma leitura modelo, a fim de proporcionar ferramentas aos alunos para que posteriormente pudessem ler de forma expressiva, respeitando as pausas e a pontuação. Portanto, li capítulo a capítulo, efetuando as pausas necessárias ao debate de acontecimentos e ao esclarecimento de dúvidas que pudessem surgir, bem como à explicação das palavras mais difíceis para os alunos compreenderem. Nesta fase, preencheu-se também o guião de leitura adotado e adaptado para acompanhar a análise da obra. A adaptação do guião deveu-se ao tempo disponível. O preenchimento acompanhou a leitura, capítulo a capítulo, de forma a situar melhor os alunos na mesma. No final da leitura, foi efetuada uma

breve conversa em grande grupo que serviu não só de resumo, como também de verificação de conhecimentos.

Posteriormente, foi realizada outra atividade que serviu para perceber os primeiros impactos morais e éticos que a obra teve ou não, na atitude dos alunos. Este momento consistiu em registar, numa folha em branco, o que fariam os alunos se tivessem poderes mágicos (como os das fadas); de todas as hipóteses que escreveram, deveriam escolher apenas uma e apresentá-la à turma.

Finalmente, para culminar o estudo, foi realizada uma ficha de trabalho que associa passagens da obra com valores/ensinamentos que a mesma contém, a fim de perceber se os alunos conseguiam realmente fazer a ligação entre eles.

Apesar de a turma ser composta por vinte elementos, a amostra acabou por ficar reduzida a dezasseis elementos, devido à falta de presenças, ou a trabalhos que ficaram incompletos. Uma vez que estas propostas eram um trabalho para ser realizado em contexto de sala de aula, na qual os alunos partilhavam o mesmo ambiente e as mesmas condições, decidi não as repetir com os alunos que não compareceram, ou com os alunos que não completaram todas as atividades. A minha justificação em relação a esta escolha prende-se com o facto de estar a prejudicar a turma de diferentes formas se repetisse este momento, uma vez que, enquanto alguns alunos estivessem a realizar a proposta, outros estariam a seguir o curso da aula. Os alunos que estivessem a repetir não só não acompanhariam a aula, como estariam desatentos ao preencher as fichas.

5.2 – Questionário

A primeira estratégia utilizada com a amostra consistiu no preenchimento de um questionário. A sua realização foi efetuada antes e depois da leitura da obra. O principal objetivo da utilização deste método era verificar se ocorriam diferenças nas atitudes morais dos alunos depois da leitura da obra. O questionário continha cinco perguntas de duas respostas possíveis (a e b). As respostas da alínea a) expunham situações diversas em que os alunos centravam as suas decisões com vista ao beneficio próprio. As opções da alínea b) demonstravam situações em que os alunos escolhiam ser solidários e pensar mais nos outros.

5.3 – Atividade - O que eu fazia se tivesse poderes mágicos

Para a segunda atividade foi distribuída uma folha em branco que continha apenas a questão: Imagina que tinhas os mesmos poderes que a Fada Oriana. O que farias? Os alunos teriam de responder e, das várias respostas que dessem, deveriam escolher apenas aquela que considerassem mais importante, sublinhando-a. Com a realização deste momento, pretendia confirmar os resultados obtidos com a análise do questionário. Após a execução desta actividade, os resultados foram divididos em dois grupos, o grupo de alunos que responderam de forma a demonstrar que preferiam pensar em si próprios em detrimento dos demais e no grupo de alunos que preferia pensar mais nos outros e ser solidário. As atividades não foram devolvidas aos alunos e portanto, não foram corrigidas ortograficamente. Os certos presentes funcionaram apenas como verificação.

5.4 - Ficha de trabalho

A terceira parte do estudo consistia em preencher uma ficha de trabalho, que se debruçava sobre os valores e ensinamentos contidos na obra. Com a realização desta ficha, pretendia compreender se os alunos haviam conseguido diferenciar e identificar os valores e ensinamentos contidos na obra.

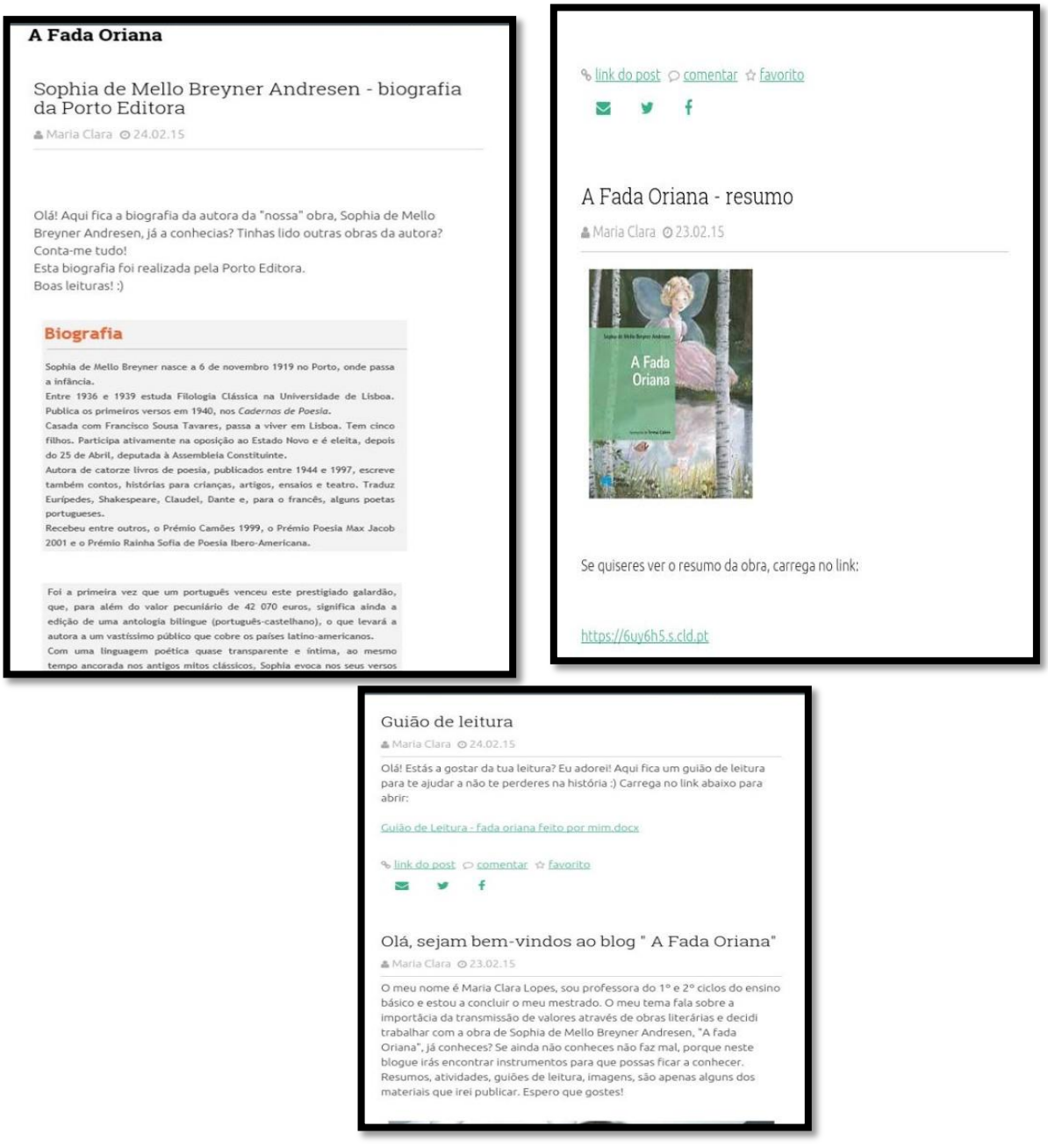
5.5 – Guião de Leitura

A leitura da obra contou com o apoio de um guião de leitura , que foi adaptado apenas para o efeito e preenchido à medida em que a leitura avançava.

5.6 – Blogue – A Fada Oriana

Uma vez que os alunos apenas tinham acesso à obra durante o período de aulas, foi ainda criado um blogue em linha, para que os alunos pudessem consultar, a qualquer momento, os materiais trabalhados na aula. O blogue pode ser consultado através do link : http://afadaoriana.blogs.sapo.pt/

Figura 1 – Blogue – A Fada Oriana



6. Métodos de análise

O primeiro passo a realizar é a análise documental, permitindo, desta forma, condensar toda a informação obtida, para um melhor manuseamento da mesma.

Após a análise documental, será realizada a análise de conteúdo, que difere da primeira no seu objectivo. Como afirma Bardin, "o objetivo da análise documental é a representação condensada da informação, para consulta e armazenagem; o da análise de conteúdo, é a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo)" (Bardin, 2008:46).

Apenas e só depois de realizar os dois primeiros passos, podemos falar de uma avaliação de resultados. O objectivo deste estudo não é propriamente perceber os valores previamente adquiridos pelos alunos, mas sim estabelecer uma comparação entre os valores que apresentam antes e depois da leitura da obra proposta e, também, verificar se conseguem identificar quais esses valores.

7. Tratamento de dados

A documentação a ser analisada é constituída, em primeiro lugar, pelo questionário.

Para uma melhor leitura dos dados, irei utilizar gráficos circulares e de barras, que demostram a quantidade de respostas a determinada questão.

Em segundo lugar, serão analisadas as respostas dadas pelos alunos à atividade "O que eu fazia se tivesse poderes mágicos", como forma de compreender as motivações dos mesmos.

Por último, serão analisadas as respostas dadas pelos alunos às fichas de trabalho realizadas no final da leitura da obra; neste caso, os dados serão avaliados apenas uma vez, ao contrário dos questionários.

Com os resultados obtidos através da realização da ficha de trabalho, do questionário e da atividade "O que eu fazia se tivesse poderes mágicos" , será efetuada a consequente contagem para cada pergunta, das respostas dadas pelos alunos. O somatório de cada pergunta será convertido em percentagens do espaço amostral inteiro (16 alunos). As percentagens servirão para a construção dos gráficos.

A utilização de gráficos circulares e de barras surge, para que a sua consulta e compreensão seja facilitada visualmente.

8. Análise e discussão de resultados

Após a recolha e consequente separação dos materiais, comecei por analisar as respostas dadas ao questionário realizado antes da leitura da obra.

- ✓ **Lê as questões com muita atenção e escolhe aquela que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.**

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.

b) Paras e ajudas o teu colega; é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

a) Decides não te voluntariar; afinal estás de férias e precisas de descansar; de certeza que outras pessoas irão ajudar.

b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar; não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa, não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.

b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e, na aula de português, reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

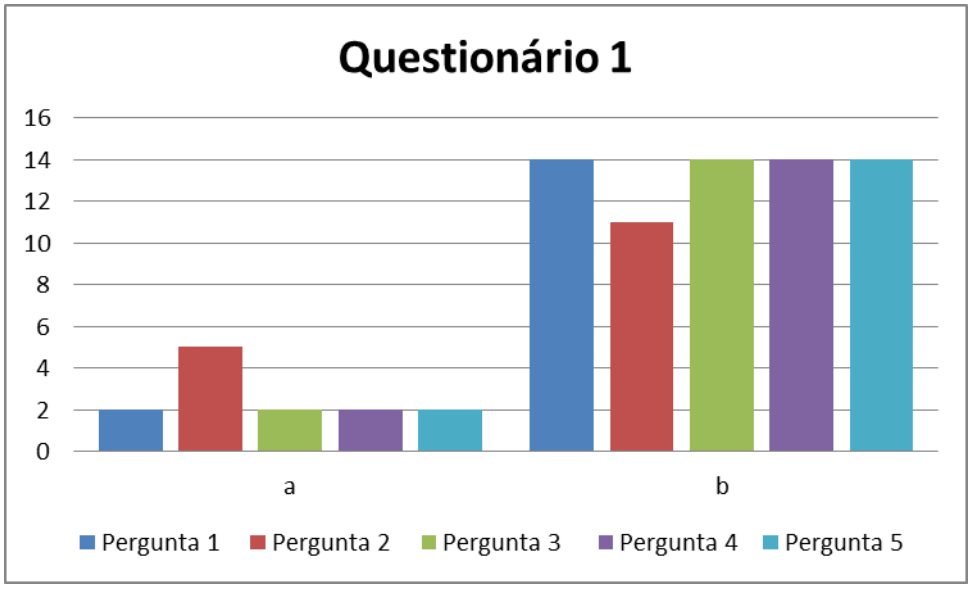
b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, mas pouco confortáveis porque tens de estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

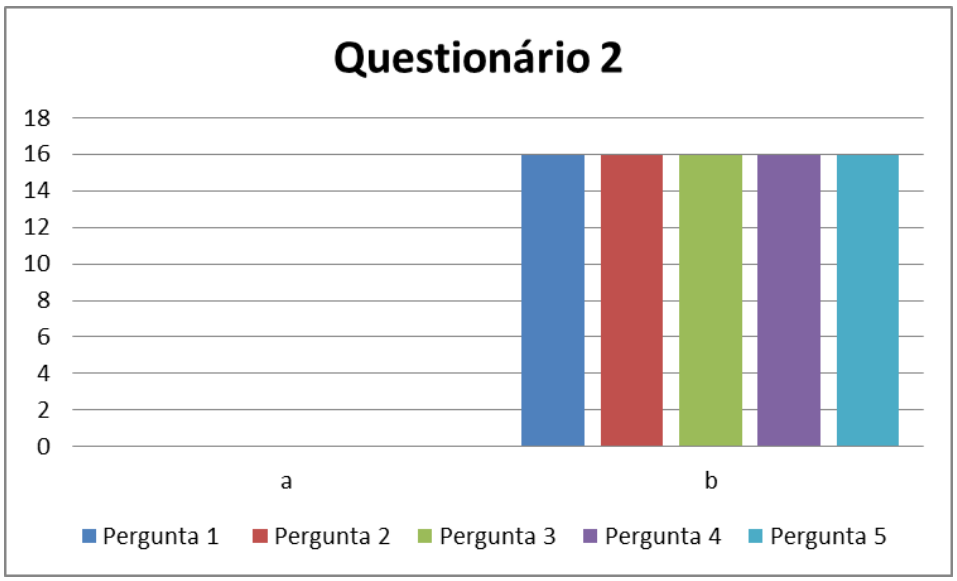
Gráfico 1 – Resultados percentuais das respostas obtidas ao questionário 1.



De uma forma geral, podemos afirmar que as alíneas b) seriam as mais corretas ou, pelo menos, moralmente mais corretas, e foram maioritariamente escolhidas pelos alunos, tirando a questão 2, que obteve 5 resultados para a alínea a). A questão 2 falava de solidariedade versus bem estar. Todas as outras questões obtiveram poucos resultados menos positivos se assim os podemos chamar, demonstrando que, mesmo antes de tomar contacto com a obra, os alunos demonstravam já valores positivos bem patentes e semelhantes.

Quando preenchido pela segunda vez (após a leitura da obra), os resultados do questionário foram os seguintes:

Gráfico 2 – Resultados percentuais das respostas obtidas ao questionário 2.



Como podemos verificar, ocorreu uma mudança drástica e visível depois da leitura da obra, tendo o total da amostra optado por responder sempre com a alínea b). Será que podemos afirmar que a leitura da obra afetou a forma como os alunos lidam com os seus valores pessoais? Na minha opinião a resposta aponta para o sim, ainda que necessitasse de mais actividades de confirmação.

Seguiu-se a análise das fichas de trabalho realizadas com a amostra. O objetivo central das mesmas era compreender se os alunos conseguiam identificar os valores que haviam estudado na obra. A primeira questão era composta por um quadro de valores e ensinamentos, no qual os alunos teriam de assinalar apenas aqueles que estavam presentes na obra.

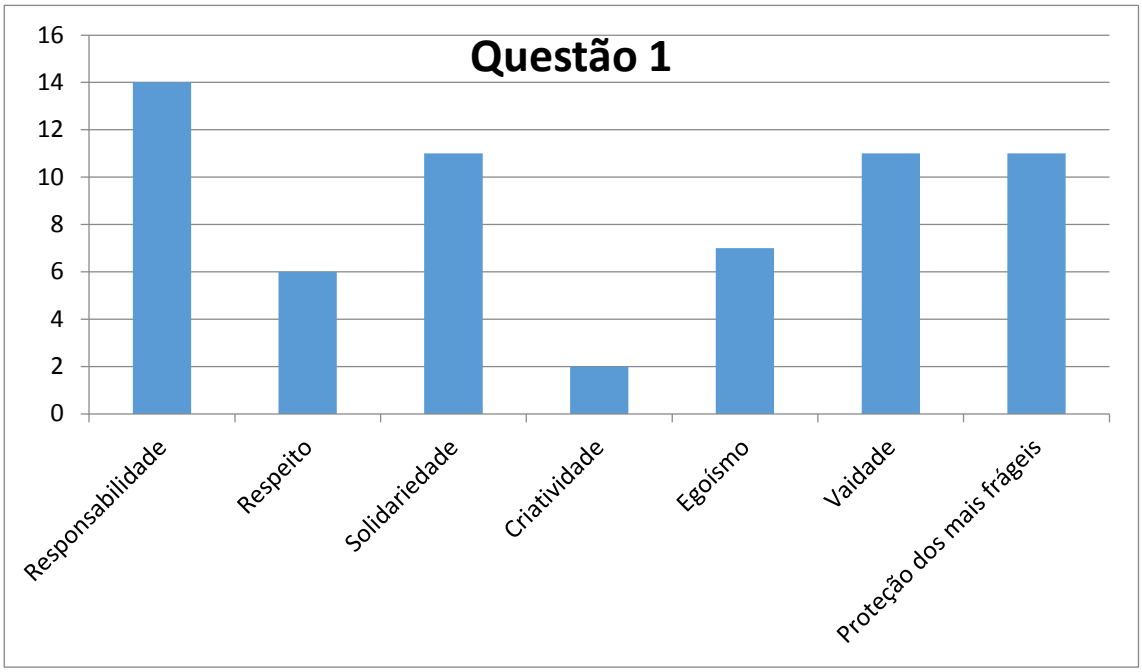
- **Questão 1 -**

A obra que acabaste de ler apresenta vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	
Respeito	
Solidariedade	
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	

Proteção dos mais frágeis	

Gráfico 3 – Resultados das respostas obtidas à questão 1 da ficha de trabalho.



O valor da responsabilidade foi maioritariamente escolhido pelos alunos, sendo que 14 alunos o identificaram como estudado na obra e muito bem, pois são vários os exemplos de responsabilidade presentes na obra. A Fada Oriana (personagem principal) ficou responsável por cuidar da floresta e de todos os seres que ali habitavam, "Oriana […] entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar. Oriana disse: - Prometo.", (Andresen,2012:9).

A vaidade e a proteção dos mais frágeis foram também escolhidos pela maioria (11 alunos). O excesso de vaidade própria é um dos temas centrais da obra, uma vez que é mesmo por ocorrer este excesso que Oriana perde as suas qualidades de fada, "[…]Quero passar o resto da minha vida a olhar para mim" (Andresen, 2012:47). Por outro lado, Oriana é a protetora dos mais frágeis, dedicando os seus dias (antes de conhecer o seu reflexo e depois de ter de volta as suas asas e varinha) a ajudar quem mais precisa, […]" O seu relógio era o primeiro raio de sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela" (Andresen, 2012:9).

A solidariedade também foi escolhida por grande parte da amostra (11 alunos), e são vários os exemplos presentes na obra, ”E sem que a velha a visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas” (Andresen, 2012:14).

Apenas 7 respostas da amostra recaíram sobre o egoísmo, que podemos afirmar presente na obra, através de excertos como, ”E, daí em diante, Oriana foi abandonando um por um todos os homens, animais e plantas que viviam na floresta” (Andresen, 2012:41). Oriana havia abandonado os seres da floresta para admirar-se mais tempo, o que demonstra grande egoísmo da sua parte.

Somente 6 das respostas recaíram sobre o respeito, resposta considerada errada, neste caso, uma vez que na obra não pude identificar nenhum momento em particular que se reportasse ao mesmo. Dado o carácter de anonimato, e pelo facto de ser uma questão de resposta fechada, não foi possível verificar a que tipo de respeito as crianças se referiam.

Por fim, apenas 2 alunos da amostra escolheram a criatividade como estando presente nesta obra. A criatividade não foi, do meu ponto de vista, tratada na obra. Também aqui não foi possível tentar esclarecer o raciocínio que esteve subjacente a estas respostas.

A questão seguinte é composta por um excerto da obra (momento em que Oriana promete à Rainha das Fadas cuidar da floresta) e pela consequente escolha do valor (entre os mencionados) presente na realização da promessa. A resposta considerada correta era a responsabilidade.

- **Questão 2 -**

2. “– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar. Oriana disse: - Prometo.”

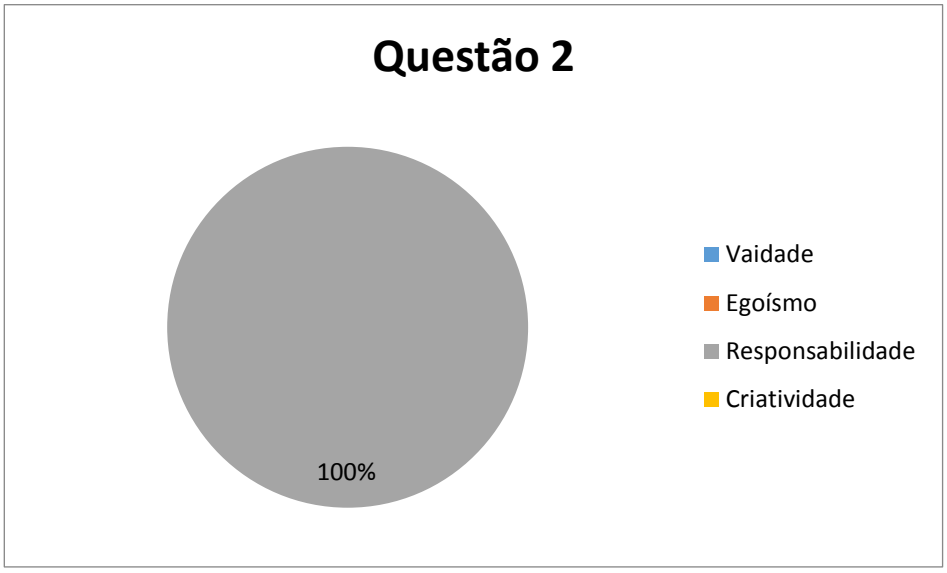
2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

- Vaidade ☐
- Egoísmo ☐
- Responsabilidade ☐

- Criatividade ☐

Os alunos responderam da seguinte forma:

Gráfico 4 – Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 2 da ficha de trabalho.



O gráfico revela que a amostra optou na sua totalidade pela responsabilidade, demonstrando, desta forma, que compreendeu bem o significado deste valor e a sua presença na obra. É de notar que, na questão anterior, a responsabilidade havia sido também escolhida maioritariamente, reforçando a ideia de que foi um exercício bem compreendido pela amostra.

A questão número três focava o momento em que Oriana deixa um recado ao Homem Muito Rico, tentando solucionar os problemas das "coisas" que na sua casa habitavam.

➢ **Questão 3 –**

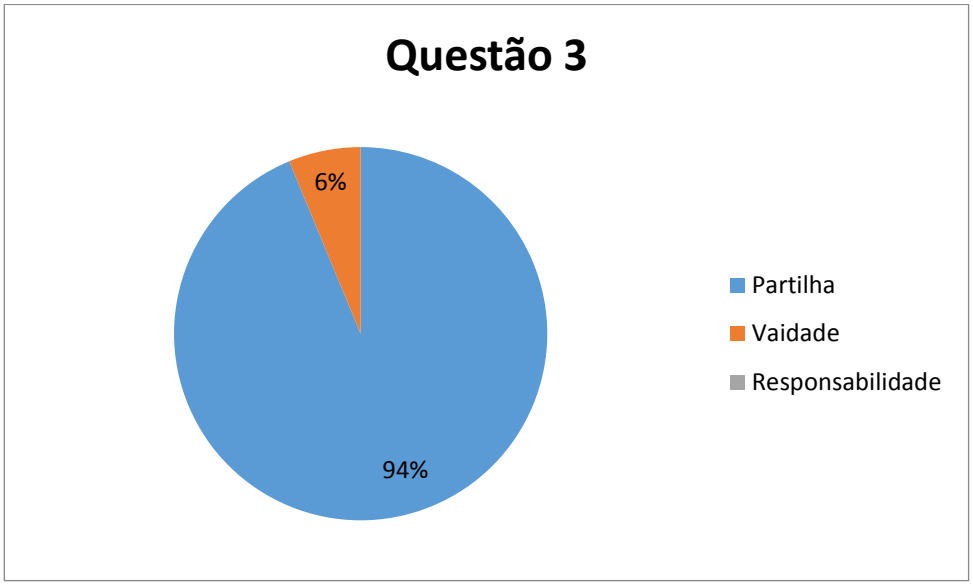
3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

- O valor da responsabilidade ☐
- O valor da vaidade ☐

- O valor da partilha ☐

As respostas dos alunos foram as seguintes:

Gráfico 5 – Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 3 da ficha de trabalho.



Do universo de participantes, 94% responderam o valor da partilha, apenas 6% responderam a vaidade e nenhum aluno optou pela responsabilidade, o que me leva a afirmar que na sua maioria, a amostra compreendeu o valor representado. Ao não optarem pela responsabilidade, os alunos demonstram mais uma vez, que compreendem bem o que esta significa.

A resposta considerada correta seria o valor da partilha, uma vez que a fada tenta que o Homem Muito Rico partilhe o excesso de coisas que possui com quem mais necessita. No entanto, esta afirmação da fada, quando desconstruída, pode ser interpretada de outra forma. Vejamos, a fada diz : "quem dá aos pobres empresta a Deus", (Andresen, 2012:26), o que pode ser visto como um favor em troca de um favor e não uma dádiva. O Homem Muito Rico, desta forma, só daria as suas coisas aos mais necessitados em troca de ficar bem visto perante Deus. Este pensamento foi partilhado com os alunos, primeiramente sob a forma de questão. Os alunos foram questionados acerca da frase, se concordavam e se fariam o mesmo. Ao início, as respostas foram todas afirmativas; porém, após um breve período de ponderação, os

alunos começaram a questionar a frase, chegando à conclusão de que se tratava realmente de um favor em troca de um favor.

- **Questão 4 –**

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

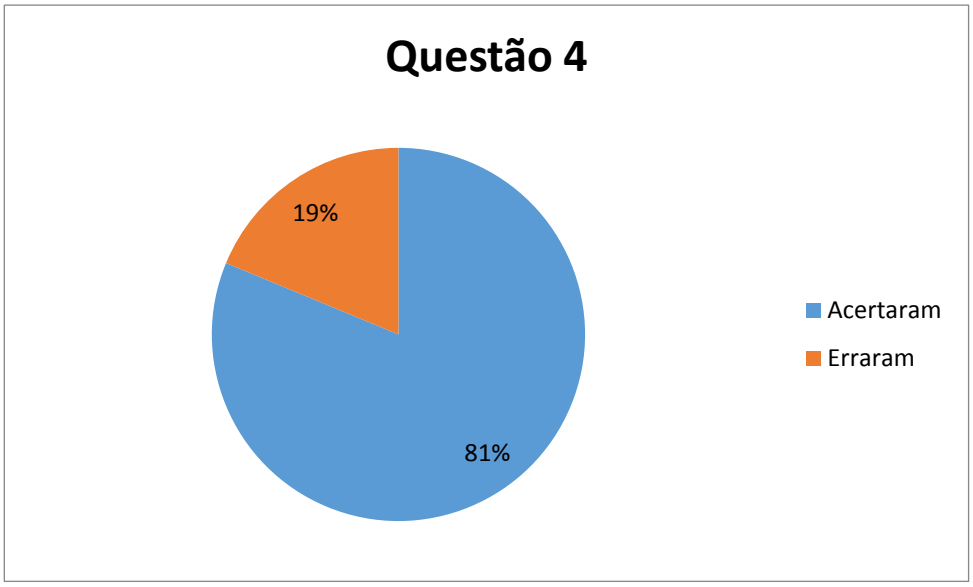
As respostas consideradas corretas seriam:

1-b

2-a

3-c

Gráfico 6 – Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 4 da ficha de trabalho.



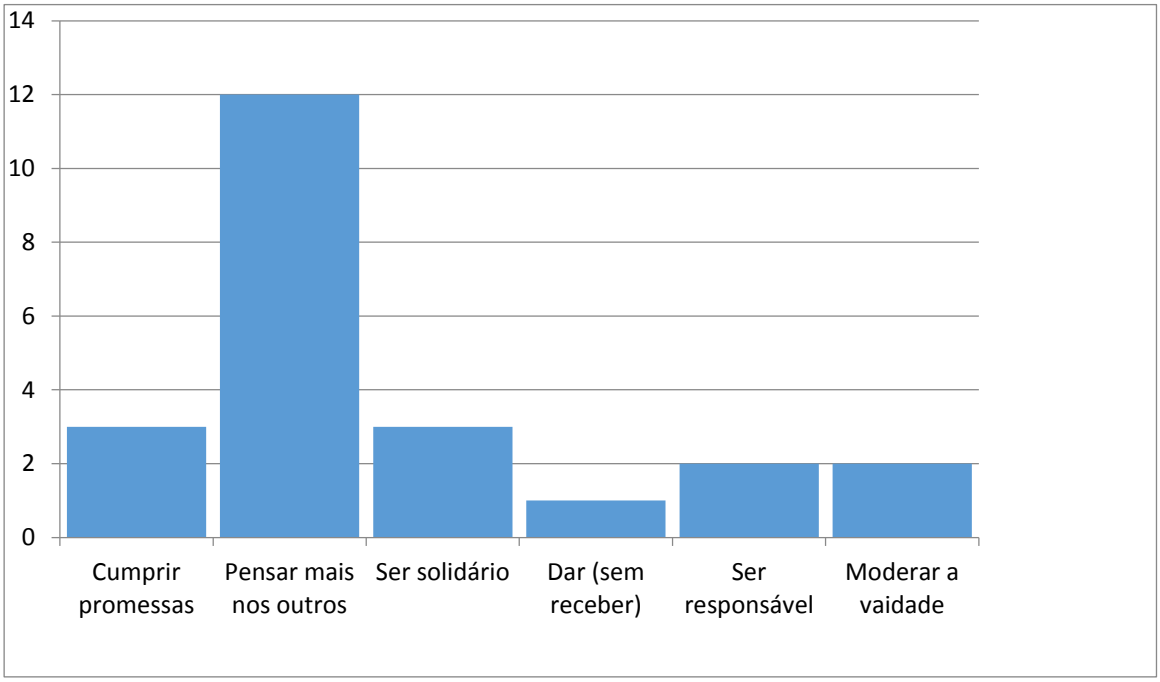
Como podemos observar através do gráfico circular, 81% da amostra respondeu correctamente à questão. Portanto, podemos afirmar que a maioria compreendeu e concluiu com sucesso o exercício.

A quinta questão proposta à amostra era uma questão de resposta aberta com o objetivo de perceber o que os alunos haviam aprendido através da leitura da obra (aquilo que consideraram mais importante). Alguns alunos deram mais do que uma resposta. As respostas dos alunos foram as seguintes.

- **Questão 5 –**

5- O que aprendeste com a leitura desta obra?

Gráfico 7 – Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 5 da ficha de trabalho.



A maioria dos alunos (12) afirmou que o que aprenderam com a leitura da obra foi que devemos pensar mais nos outros. Três alunos aprenderam que devemos cumprir sempre as promessas que fazemos. Ser solidário, foi a resposta de três alunos, também. Dois alunos responderam que aprenderam que devemos ser responsáveis e dois alunos também consideram que a obra lhes ensinou que devemos moderar a vaidade própria. Apenas um aluno referiu que a obra lhes ensinou que devemos aprender a dar sem esperar receber nada em troca.

As respostas obtidas na quinta questão mostram-nos que os valores principais transmitidos pela obra foram rececionados pela amostra após a leitura da mesma.

A sexta e última questão da ficha de trabalho proposta aos alunos, tinha o objetivo de compreender se estes consideravam ter recebido ensinamentos através da leitura da obra.

- **Questão 6 –**

6 - Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira. Justifica a tua resposta.

Ao ler a obra:

- Recebemos “ensinamentos”.
- Não recebemos “ensinamentos”.

_____

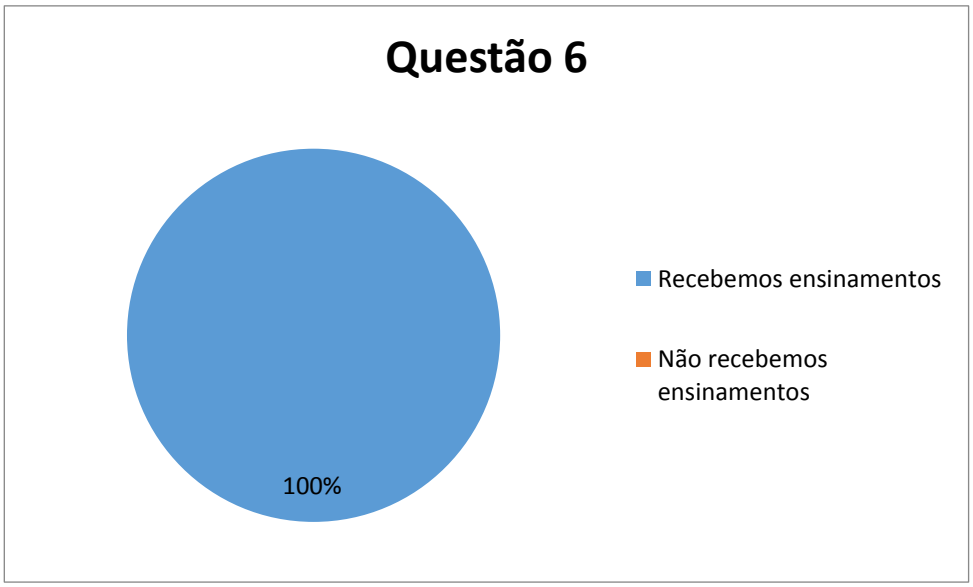
_____

_____

_____

As respostas obtidas foram as seguintes:

Gráfico 8 – Resultados percentuais das respostas obtidas à questão 6 da ficha de trabalho.



A totalidade da amostra afirmou ter recebido ensinamentos através da leitura da obra.

Por fim, seguiu-se a análise da actividade “o que eu fazia se tivesse poderes mágicos”, que pedia a cada criança que elaborasse uma lista de coisas que gostaria de fazer se tivesse poderes mágicos e que escolhesse depois a que considerassem mais importante para apresentar à turma.

As respostas foram variadas e, posteriormente, separadas pelas categorias de “ajudar-se a si mesmo”, quando os alunos escolhiam fazer algo que os beneficiasse somente a eles mesmos, ou “ajudar os outros”, quando os alunos mencionavam algo que beneficiasse outras pessoas. Esta actividade foi realizada posteriormente à leitura da obra.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Gráfico 9 – Resultados percentuais das respostas obtidas na atividade "O que eu fazia se tivesse poderes mágicos"

Como podemos verificar, os alunos escolheram maioritariamente ajudar o próximo.

III – Conclusões

1. Limites e relevâncias

Quando se realiza um estudo investigativo, deve ter-se à partida a noção de que podem surgir alguns limites e barreiras à normal realização do mesmo. No caso do presente estudo, o principal limite foi o período de tempo de que dispúnhamos. Depois, o número da amostra (que já era pequeno) sofreu ainda alterações, na medida em que alguns alunos faltaram ou não concluíram as atividades todas, o que também acabou por condicionar o estudo. Porém, apesar destes pequenos aspetos, a realização da investigação correu bem, não fugindo ao planeamento inicial.

2. Considerações finais

Neste relatório foi abordado o tema da literatura para a infância como potencial formador da consciência ética do indivíduo, nomeadamente, no campo dos valores morais, utilizando a obra *A Fada Oriana*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, como veículo.

Com o decorrer desta investigação, cada passo foi devidamente estudado e, à medida que a bibliografia acerca do tema ia sendo consultada, tornava-se mais fácil compreender que este é um assunto já bastante investigado e estudado. No entanto, no campo prático, não consegui encontrar nenhum estudo que se debruçasse exactamente sobre o mesmo problema, mas não duvido que exista, pois é uma problemática muito atual. Senti também que, à medida em que o estudo avançava, novas questões surgiam, o que é positivo, mas, ao mesmo tempo, complicado, quando nos queremos apenas focar em uma questão.

Neste tipo de investigações, é sempre complicado determinar a amplitude da amostra necessária para que o estudo seja minimamente conclusivo; para alguns estudos, uma amostra relativamente pequena é suficiente, enquanto que para outros é fundamental que exista uma amostra mais ampla. Determinar a grandeza da amostra foi complicado, pois nem sempre as nossas expectativas correspondem à realidade, e por vezes, temos de trabalhar conforme as nossas possibilidades. No geral, quando possuímos uma amostra maior, os resultados finais podem ser mais conclusivos. No caso deste estudo em particular, as faltas de presença de alunos diminuíram a amostra, prejudicando, de certa forma, os resultados finais. No entanto, sinto que o objeto em estudo pode ser verificado correctamente e que posso, no final do mesmo,

afirmar que as obras literárias para a infância e a forma como são propostas aos alunos influenciam o seu raciocínio ético.

Desta forma, posso ainda afirmar que a metodologia utilizada para este estudo foi eficaz e suficiente para ir ao encontro dos objetivos propostos inicialmente.

As expectativas por mim criadas, ao dar início a este estudo, foram positivamente concretizadas, uma vez que sinto ter concluído o meu objectivo inicial, não querendo com isto dizer que a metodologia utilizada não foi por mim questionada ao longo do processo. Perguntei-me, por exemplo, se as questões que estava a colocar à amostra iam ao encontro dos meus objectivos; se um questionário seria a melhor forma de verificar os resultados; se deveria informar os alunos acerca do meu objetivo final com a implementação destas actividades. Do meu ponto de vista, um estudo deste teor, que não suscite as mais variadas questões ao longo do processo de realização do mesmo, é um estudo duvidoso, pois devemos sempre estar abertos a novas questões, demonstrando, assim, que nos preocupamos com o mesmo. E nunca devemos dar um estudo por concluído, pois estamos sempre a aprender e nada deve ser absoluto. Um estudo deve ter a possibilidade de continuar.

Ao longo da realização deste estudo, e também com a ajuda do período de estágio, reparei que a professora cooperante demonstrou sempre preocupação na forma como trabalha os textos com os alunos, não se esquecendo das potentes armas de ensinamentos que são os livros, e não centrando apenas o seu trabalho nos aspetos de gramática dos mesmos. Tal não se verificara em estágios anteriores, onde foi mesmo observada a situação contrária. Deste forma, o estudo foi facilitado, uma vez que os alunos pareciam familiarizados com o tipo de atividades propostas.

No que toca à avaliação de resultados, penso que a mesma, uma vez que já tinha sido previamente preparada, se tornou bastante simples e concisa. O importante era perceber se os alunos haviam ou não sido "influenciados" pela leitura e consequente tratamento da obra. Tratar o tema da moral, ética e valores não é tarefa fácil pois verifica-se, na maior parte das vezes, ocorrência de uma variedade enorme de opinões e respostas: limitar as mesmas, através do questionário, das fichas e da atividade, facilitou a avaliação, a correção e a discussão de resultados. Se este estudo fosse realizado por outros professores com outras turmas, muito provavelmente a avaliação seria semelhante.

Caso tivesse a oportunidade de implementar novamente este estudo, optaria por mudar alguns aspetos, nomeadamente no que toca ao tamanho da amostra e ao tempo utilizado. O tamanho da amostra seria aumentado e o tempo utilizado idem.

O estágio é uma oportunidade única para trabalhar este tipo de situações em concreto com os alunos; no entanto, existe sempre a limitação do número de alunos das turmas que são distribuídas e a falta de tempo. Na escola parece que falta sempre tempo para tudo e muitas vezes as matérias parecem ser lecionadas numa verdadeira corrida contra-relógio, pois a carga horária distribuída é demasiado curta para o extenso programa a cumprir. A pressão exercida sobre os professores, para que terminem os programas dentro do prazo previsto, acaba por torná-los verdadeiros atletas que se esforçam por terminar tudo a tempo, prejudicando a forma como ensinam determinadas matérias. Neste caso, o tempo foi novamente curto. No entanto, e com a ajuda da professora cooperante, este obstáculo foi superado. A grande preparação realizada *a priori*, por mim e pelos professores envolvidos, mostrou-se fundamental para o resultado final, uma vez que não existia margem para erro; em termos temporais, tudo teve de ser planeado com o máximo pormenor, incluindo uma previsão de como seria o decorrer das atividades e até mesmo do desfecho das mesmas.

Seria ainda interessante se, ao invés de se aplicar estas atividades a apenas uma turma, as aplicássemos a várias turmas de língua portuguesa, e mesmo a vários anos letivos. Desta forma, poderíamos comparar não só uma amostra de maior dimensão, mas também uma amostra com várias faixas etárias. No seguimento deste pensamento, e como proposta para futuros estudos, este trabalho poderia ainda ser feito com outras obras de literatura para a infância, incluídas ou não no PNL.

A questão do tratamento dos valores morais, ou outros, através de obras de literatura para a infância, deveria ser cuidadosamente pensada pelos professores e educadores que com estas questões se deparam, uma vez que, e como tentei comprovar com este estudo, são poderosos veículos formadores de raciocínio ético junto dos mais novos. E, uma vez que são os professores e educadores quem normalmente trabalha obras literárias com as crianças, a preocupação deveria partir dos mesmos.

Seria ainda positivo experimentar este estudo com uma amostra de adultos, para analisar os resultados, uma vez que, alegadamente, os valores de solidariedade e altruísmo tendem a ser esquecidos em prol dos benefícios próprios.

Nunca será fácil tratar as questões dos valores, da ética e da moral, mas serão sempre positivos todos e quaisquer avanços que se façam nesse sentido, principalmente quando tratados com crianças de tenra idade, pois é nestas idades que a consciência ética se forma.

Referências bibliográficas

Andresen, Sophia de Mello Breyner (2012) - *A Fada Oriana*. 35ª edição Porto: Porto Editora.

Bardin, L. (2008) - *Análise de Conteúdo.* Lisboa: Edições 70.

Benjamin, Walter, (2002) - *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34

Fonseca, Olga (2010) - *O conto maravilhoso e o desenvolvimento de um raciocínio ético*, Tese apresentada à Universidade do Algarve para obtenção do grau de Doutor em Literatura.

Frantz, Maria Helena Zancan, (2001) - *O Ensino da literatura nas séries iniciais*. – 3ª Editora UNIJUI

Ministério da Educação (2009) - *Programa de Português do Ensino Básico.* Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

(2012). *Metas Curriculares de Português – 1.º/2.º/3.º ciclos do Ensino Básico.* Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

(2013*).* O domínio da Educação Literária. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Rocha, N. (2001) - *Breve História da Literatura para Crianças em Portugal*. Nova edição atualizada até ao ano 2000. Lisboa: Editorial Caminho.

Silva, A. C. (2003) - *Até à descoberta do principio alfabético*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Soares, Luísa Ducla (org.) (1985) - *Antologia Diferente: De que São Feitos os Sonhos*. Porto: Areal.

Soriano, Marc. (1975) - *Guide de littérature pour la jeunesse*. Paris: Flammarion

Sousa, M. , Baptista, C. (2011) - *Como Fazer Investigação, Dissertações, Teses e Relatórios* (Segundo Bolonha) Edições FACTOR, grupo LIDEL.

Vala, Jorge e Monteiro, Maria Benedicta (coords.) (2004) - *Psicologia Social* (6ª edição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Vinha, T. (2000) - *O Educador e a Moralidade Infantil - Uma visão construtivista*, Mercado Aberto.

Sitografia

Azevedo, Ricardo (2008) - "Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares". Universidade de São Paulo, acedido em agosto, 29, 2015 em http://www.ricardoazevedo.com.br/wp/wp-content/uploads/Literatura-infantil.pdf.

Balça, Ângela (2008) - *Literatura infantil portuguesa – de temas emergentes a temas consolidados*. Universidade de Évora, acedido em maio, 15, 2015 em http://issuu.com/kikaramos/docs/literatura_infantil_portuguesa.

Carreiro, José, (2009*)* - *Lusofonia – Plataforma de apoio ao estudo da língua portuguesa no mundo,* acedido em maio, 14, 2015 em http://lusofonia.com.sapo.pt/literatura_portuguesa/sophia.pdf

Goergen, Pedro (2005) - Educação Social, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 983-1011, acedido em setembro, 10,2015 em www.cedes.unicamp.br

Quivy, Raymond, Campenhoudt, Luc Van (1998) - *Manual de investigação em ciências sociais*, acedido em outubro, 4, 2015, em http://www.fep.up.pt/docentes/joao/material/manualinvestig.pdf

Reis, João (2000) - "Cidadania na escola: Desafio e compromisso" Lisboa, Edições Colibri, acedido em setembro, 30, 2015 em http://www.apgeo.pt/files/section44/1227091905_Inforgeo_15_p113a124.pdf

Ribeiro, Marta (2005) - "Ler bem para aprender melhor: um estudo exploratório de intervenção no âmbito da descodificação", acedido em setembro, 3, 2015 em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2999/1/TESE.pdf

Rodrigues, Scheila Leal; Alves, Carla Rosane da Silva Tavares; Souza, António Escandiel de; Lauxen, Sirlei de Lourdes; Basso, Berenice Geschwind (2013) - "Literatura infantil: origens e tendências", acedido em setembro, 3, 2015 em http://unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/LINGUAGEM%20E%20DESENVOLVIMENTO%20SOCIOCULTURAL/ARTIGOS/LITERATURA%20INFANTIL%20ORIGENS%20E%20TENDENCIAS.PDF

Shields, Christopher (2010) - "Viver bem : a ética de Aristóteles". Universidade de Oxford, acedido em agosto, 5, 2015 em http://criticanarede.com/viverbem.html.

Guião de leitura original consultado em:

http://bemexplicado.webnode.pt/recursos/gui%C3%B5es-de-leitura/a-fada-ariana-sophia-de-mello-breyner-andresen/ acedido em janeiro, 20, 2015

Apêndices

1. Guião de leitura adaptado

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Guião de Leitura da obra *"A Fada Oriana"* de Sophia de Mello Breyner Andresen

Nome: _____ Turma:_____ Data: _____

1. Agora que leste a obra já és capaz de responder às seguintes perguntas.

Autor/a – é a pessoa que pensou e escreveu a obra.

Editora – é a empresa que publicou a obra.

Ilustrador/a – é o artista que cria as pinturas e os desenhos presentes na obra.

1.1 Preenche o seguinte quadro:

Título: _____
Autor/a: _____
Editora: _____
Ilustrador/a: _____

1.2 – Completa o quadro seguinte:

As fadas boas…		*As fadas más…*	
Regam	_____	*Secam*	_____
Acendem	_____	*Apagam*	_____
Seguram	_____	*Rasgam*	_____
Encantam	_____	*Desencantam*	_____
Dançam	_____	*Arreliam*	_____
Inventam	_____	*Atormentam*	_____
Põem	_____	*Roubam*	_____

1.3 – Explica o que acontece quando uma fada boa vê uma árvore morta.

_____

_____

_____

_____

2. – Relê e completa a descrição da Fada Oriana feita no primeiro parágrafo da página 9 do livro.

Era uma vez uma fada chamada_____. Era uma fada _____ e era muito _____. Vivia _____, _____ e _____ dançando nos campos, nos_____, nos bosques, nos jardins e nas _____.

2.1 – O que disse a Rainha das Fadas a Oriana quando lhe mostrou a floresta?

_____

_____

_____

_____

_____

2.2 – Após ouvir o que a Rainha das Fadas lhe disse, Oriana

- Prometeu guardar as flores
- Disse que tinha que pensar
- Prometeu guardar a floresta
- Recusou o pedido da Rainha das Fadas

Sublinha a resposta correta.

3. – Lê as seguintes frases:

• **E daí em diante, Oriana ficou a morar** na cidade.

• **De noite dormia** no seu palácio doirado.

• **De manhã acordava** muito tarde, depois das flores e dos pássaros.

• **O seu relógio era** de oiro e prata.

3.1 Como podes verificar, as frases que acabaste de ler são falsas. Transcreve do texto as frases corretas.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

4. Completa os esquemas que se seguem de acordo com o texto.

Oriana tinha muito que fazer.

De manhã era ela que:
- Prevenia os coelhos e os veados da chegada dos caçadores;
- _____;
- _____;
- _____;

De noite, Oriana…
- Ia para _____
_____
_____;
- Ou então
_____
_____
_____

5. "E certa manhã de Abril, Oriana acordou... A seguir, começaram a acordar os homens. Então Oriana foi visitar a velha." (páginas 10 e 11)

5.1. Completa os espaços em branco.

A velha era muito _____. Vivia numa _____ velhíssima. Na casa havia apenas _____, móveis _____ e loiça _____. Oriana espreitou pela janela, que não tinha_____. A velha estava a arrumar a casa e enquanto trabalhava falava _____, dizendo: - Que negra vida, que negra vida! Estou tão _____ como o tempo e ainda preciso de _____. E não tenho nem filho nem _____ que me ajude. Se não fossem as _____ que seria de mim?

5.2. Todos os dias, a velha lamentava-se e comparava a sua vida atual com a que tinha vivido no passado. Regista as diferenças no quadro que se segue, com as frases que te são dadas.

Vivia num palácio.

Os garotos chamam-lhe «velha».

Não tem ninguém.

Brincava na floresta.

A vida da velha	
Quando era nova...	**Agora...**
	Tem de trabalhar.
Tinha muitos amigos.	
Tinha namorados que diziam que ela era linda.	
	Vive numa casa velhíssima.

6. Como se sentia a Fada Oriana ao ouvir as lamentações da velha?

_____

_____

_____

7. Apesar de a fada ajudar a velha todos os dias, a velha nunca via Oriana. Explica porquê?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

8. De que forma é que Oriana ajudava a velha?

9. << -Os países distantes são maravilhosos – diziam as andorinhas.

- Contem, contem – pediu Oriana. >>

9.1 – Enquanto esperava pela velha, Oriana conversou com as andorinhas. O que é que estas lhe propuseram?

9.2 – Oriana fez o que as andorinhas lhe propuseram? Justifica a tua resposta.

10. Após sair da casa da velha, para onde se dirigiu a fada Oriana?

10.1 – Oriana também visitou a casa do Moleiro. Descreve-a.

10.2 – O que utilizava a fada para ajudar a família do Lenhador?

10.3 – O que é que Oriana fazia na casa do Moleiro?

11. Completa o quadro com as seguintes palavras: cheia; sala; caras; jardim; má; janela; fechadas.

A casa do Homem Muito Rico ficava no meio de um lindo _____. *As portas da casa estavam todas* _____. *As fechaduras eram tão* _____ *que nem a varinha de condão de Oriana conseguia abri-las. Oriana entrou pela* _____ *da* _____, *que estava aberta. Mas lá reinava um ambiente de* _____ *disposição, pois a sala estava demasiado* _____.

11.1 – A sala da casa do Homem Muito Rico, por estar muito cheia, é comparada com o quê? Transcreve a frase do texto onde é feita essa comparação.

11.2 – Como sabes vários elementos da casa do Homem Muito Rico encontram-se personificados. Indica esses elementos.

11.3 – Transcreve do texto um exemplo de personificação.

11.4 – As coisas não corriam muito bem na casa do Homem Muito Rico. O que é que Oriana fez em primeiro lugar para tentar resolver os problemas?

11.5 - Como reagiu o Homem Muito Rico ao ler a mensagem?

☐ *O Homem Muito Rico ficou furioso e quis castigar o culpado, chamando todos os criados.*

☐ *O Homem Muito Rico ficou furioso, mas quis dar os móveis aos pobres.*

☐ *O Homem Muito Rico ficou furioso e quis castigar Oriana.*

O Peixe

12. -Completa os espaços em branco na primeira coluna com as sugestões apresentadas na segunda coluna e ficarás com um resumo deste capítulo.

Oriana _____ um peixe de morrer asfixiado. Para lhe mostrar a sua _____, o peixe disse a Oriana que ela poderia chamá-lo sempre que precisasse dele.

Enquanto o peixe se despedia, Oriana ficou a olhar para ele e foi então que reparou na sua cara _____ na água. A Fada ficou _____ com a sua própria beleza.

Passou o dia a admirar-se, só se apercebendo do tempo que passara quando chegou a _____. Oriana foi então visitar o _____. O Poeta era a única pessoa crescida a quem Oriana podia aparecer pois ele era _____ das outras pessoas crescidas.

No dia seguinte, Oriana foi levar a velha à cidade e, mal voltou, voou rapidamente para o rio para _____ novamente o seu _____ na água.

Com dúvidas sobre se o seu reflexo era mais bonito do que ela mesma, lembrou-se de ir à casa do Homem Muito Rico questionar o _____. Este respondeu-lhe que uma _____ branca, nua e lisa era mais bonita do que ela.

Oriana partiu um pouco _____ e foi ter novamente com o peixe. O peixe sugeriu a Oriana que ela mudasse de _____.

À noite, ela foi novamente visitar o Poeta, mas este não se apercebeu do novo penteado de Oriana, o que a deixou muito _____.

salvou

reflectida

noite

deslumbrada

gratidão

admirar parede

desapontada

penteado

desconsolada

reflexo

Poeta

espelho

diferente

De tão absorvida que estava com a sua _____, pouco a pouco, Oriana começou a _____ todos os homens, animais e plantas da floresta, até o seu amigo Poeta. A única pessoa que Oriana continuava a visitar era a _____.

Passou a Primavera, o Verão , o Outono e, no _____, Oriana partiu para o _____, como o seu amigo peixe lhe indicara.

Em troca do _____, Oriana pediu ao peixe

anel

mar

esperou

pérolas

Inverno

Salomão

11.6 - Como conseguiu Oriana desfazer aquele mal-entendido?

☐ *Com a sua varinha de condão, tocou no Homem Muito Rico e acalmou-o.*

☐ *Com a sua varinha de condão, tocou no bloco e fez desaparecer o que lá estava escrito.*

☐ *Com a sua varinha de condão, tocou no bloco e fê-lo desaparecer.*

11.7 – Porque é que o Homem Muito Rico se sentia infeliz?

_____

_____

11.8 - Como conseguiu Oriana que o Homem Muito Rico fizesse bem a alguém?

☐ Com a sua varinha de condão Oriana tocou na careca do Homem Muito Rico, que logo se cobriu de milhares de cabelinhos.

☐ Com a sua varinha de condão Oriana tocou na careca do Homem Muito Rico e fez aparecer uma farta cabeleira.

☐ O Homem Muito Rico pensou que tal proeza se devia ao remédio que a viúva lhe mandara.

☐ O Homem Muito Rico pensou que tal proeza se devia à Fada Oriana.

11.9 - Como agradeceu o Homem Muito Rico tal feito?

☐ Como Oriana pedira, ele distribuiu os seus móveis pelos pobres.

☐ Telefonou à viúva e disse-lhe que tinha um emprego para o seu filho.

A Floresta Abandonada

14. -Completa os espaços em branco para obteres o resumo deste capítulo.

A floresta, de facto, estava abandonada. A víbora contou que os animais tinham fugido para os _____, à exceção dos ratos , das _____, das _____, dos _____ e das _____. Informou ainda que se comentava que a fada estava louca de amor pelo _____. Oriana ficou _____ e partiu para casa do _____. Quando lá chegou, o lugar estava em desordem total e um _____ contou que essa família se tinha mudado para a _____. Um dos _____ do moleiro tinha desaparecido e a floresta já não era considerada um local seguro. O lenhador, a mulher e o filho, segundo o relato de uma _____, desesperados de tanta miséria, também tinham partido para a _____ em busca de _____. O quarto do Poeta estava vazio e coberto de _____. Segundo as palavras de uma aranha, o Poeta, dececionado com a ausência de _____, tinha _____ todos os seus livros e papéis e também tinha partido para a _____.

Oriana, cheia de_____ (*) e de _____ (*), parte então para a _____ em busca dos seus protegidos.

(*) *Seleciona uma das seguintes palavras para cada espaço com asterisco:*

ALEGRIA; RAIVA; ARREPENDIMENTO; ENTUSIASMO; VAIDADE; REMORSOS; MEDO.

_____ mil pérolas do mar do Oriente. Ela _____ sete dias e sete noites, deixando também à sua sorte a velha muito velha. Finalmente, a Fada regressou à floresta com as suas _____.		beleza abandonar velha

13. – A Rainha das Fadas voltou a aparecer a Oriana, questionando o seu comportamento. O que fez a Rainha depois?

_____
_____
_____
_____

13.1 – Qual era a única forma que Oriana tinha de reaver as suas asas e a sua varinha de condão?

_____
_____
_____
_____
_____

13.2 – Concordas com a atitude da Rainha das Fadas? Exprime a tua opinião, justificando-a.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

A Cidade

15. -Lê com atenção as afirmações que se seguem e assinala com V as verdadeiras e com F as falsas.

☐ Quando chegou à cidade, Oriana procurou primeiro o moleiro.

☐ Foi um gato que lhe mostrou onde morava o moleiro e a sua família.

☐ Eles viviam num bairro rico da cidade.

☐ Oriana pediu à mulher do moleiro que voltassem para a floresta.

☐ A mulher respondeu que só voltaria se ela encontrasse o seu filho.

☐ Foi então à procura do lenhador.

☐ Foi um rato que lhe mostrou o caminho para a casa dele.

☐ Encontrou o lenhador e a sua família num bairro miserável.

☐ O lenhador estava preso porque tinha roubado dois pães.

☐ Oriana pediu à mulher do lenhador que voltasse para a cidade.

☐ A mulher pediu a Oriana que soltasse o seu marido.

☐ Oriana foi à prisão e conseguiu libertar o lenhador.

_____

☐ Depois, foi à procura do Poeta.

☐ Encontrou-o num café cheio de gente.

☐ O Poeta tratou mal Oriana e mandou-a embora.

☐ Oriana ficou na cidade.

A Árvore e os Animais

16. -Ordena as frases que se seguem, numerando-as de **1** a **19**.

☐ Quando regressou da cidade, triste e sozinha, Oriana encostou-se a cabeça ao tronco de uma árvore e começou a chorar.

☐ Oriana perguntou-lhes se sabiam onde estava o filho do moleiro.

☐ Mas o veado não aceitou porque não confiava em Oriana, pois ela não tinha asas.

☐ Quando acordou, sentia-se feliz e animada.

☐ Resolveu ir procurar o filho do moleiro e lembrou-se que os animais deviam saber onde ele estava.

☐ A árvore aconchegou Oriana nos seus ramos e esta adormeceu.

☐ O menino estava com os animais, às costas de um veado.

☐ Os animais só entregariam o rapaz a Oriana se ela provasse que era uma fada.

☐ Foi então para os montes, chamou pelos animais e perguntou-lhes pelo rapaz.

☐ A fada pediu ao veado que lhe entregasse o rapaz para ela o levar à sua mãe.

☐ Oriana foi então ter com o peixe e pediu-lhe que este confirmasse, junto dos animais, que ela era a fada Oriana.

☐ A princípio, o peixe mostrou-se ingrato, mas acabou por aceder ao pedido de Oriana.

☐ Os animais, zangados, partiram com o menino deixando Oriana sozinha.

☐ Oriana lembrou-se do peixe e disse aos animais para se encontrarem com ela no dia seguinte junto ao rio.

☐ Apareceu uma fada; era a Rainha das Fadas Más.

☐ No entanto, no dia seguinte, quando os animais chegaram, Oriana chamou pelo peixe mas este não apareceu.

☐ Em troca das asas, Oriana devia obedecer às ordens da Rainha e cometer muitas maldades.

☐ A Rainha das Fadas Más ofereceu a Oriana umas asas coloridas como as asas das borboletas.

☐ Oriana não aceitou e decidiu voltar para a cidade.

17 - Depois de ter recuperado os seus poderes, a fada Oriana foi cumprir as promessas que tinha feito aos amigos. Regista o que aconteceu:

17.1 - Ao **moleiro**:

_____

_____

17.2 - Ao **lenhador**:

_____

_____

17.3 – Ao **Poeta**:

_____

_____

18 – Na tua opinião, qual é o capítulo mais importante desta obra? Porquê?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

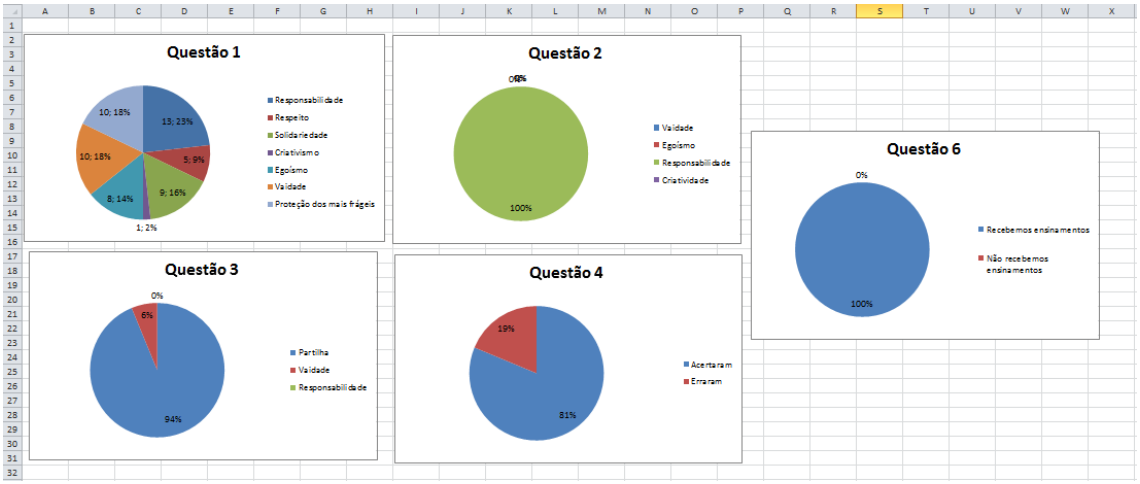
_____

2 – Folhas de excel referentes à contagem de dados do estudo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2									
3	**Questionário 1**								
4									
5	**Perguna 1**			**Opção**	**Respostas**			**Total de alunos**	
6									
7				a	2			16	
8				b	14				
9	**Pergunta 2**								
10									
11				a	5				
12				b	11				
13	**Pergunta 3**								
14									
15				a	2				
16				b	14				
17	**Pergunta 4**								
18									
19				a	2				
20				b	14				
21	**Pergunta 5**								
22									
23				a	2				
24				b	14				
25									

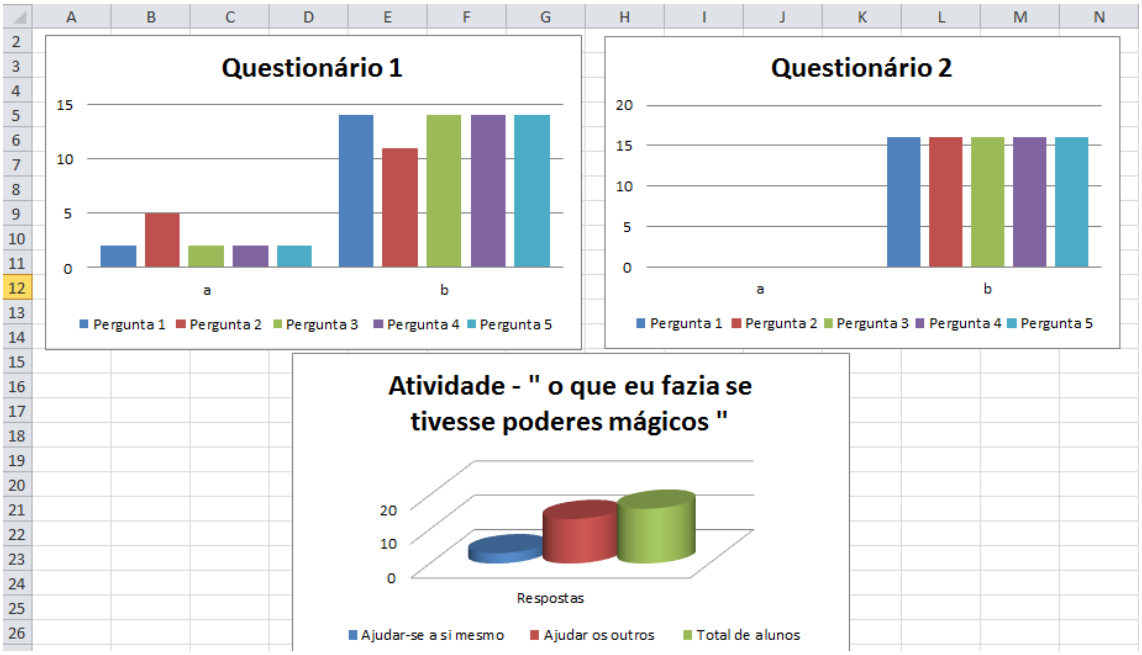
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2									
3	**Questionário 2**								
4									
5	**Perguna 1**			**Opção**	**Respostas**			**Total de alunos**	
6									
7				a	0			16	
8				b	16				
9	**Pergunta 2**								
10									
11				a	0				
12				b	16				
13	**Pergunta 3**								
14									
15				a	0				
16				b	16				
17	**Pergunta 4**								
18									
19				a	0				
20				b	16				
21	**Pergunta 5**								
22									
23				a	0				
24				b	16				
25									

Proteção dos mais frágeis	10	63%
Questão nº 2		
Validade	0	0%
Egoísmo	0	0%
Responsabilidade	16	100%
Criatividade	0	0%
Questão nº3		
Partilha	15	94%
Validade	1	6%
Responsabilidade	0	0%
Questão nº4 - Correspondência		
Acertaram	13	81%
Erraram	3	19%
Questão nº5 - Resposta aberta		
Questão nº6		
Recebemos ensinamentos	16	100%
Não recebemos ensinamentos	0	0%

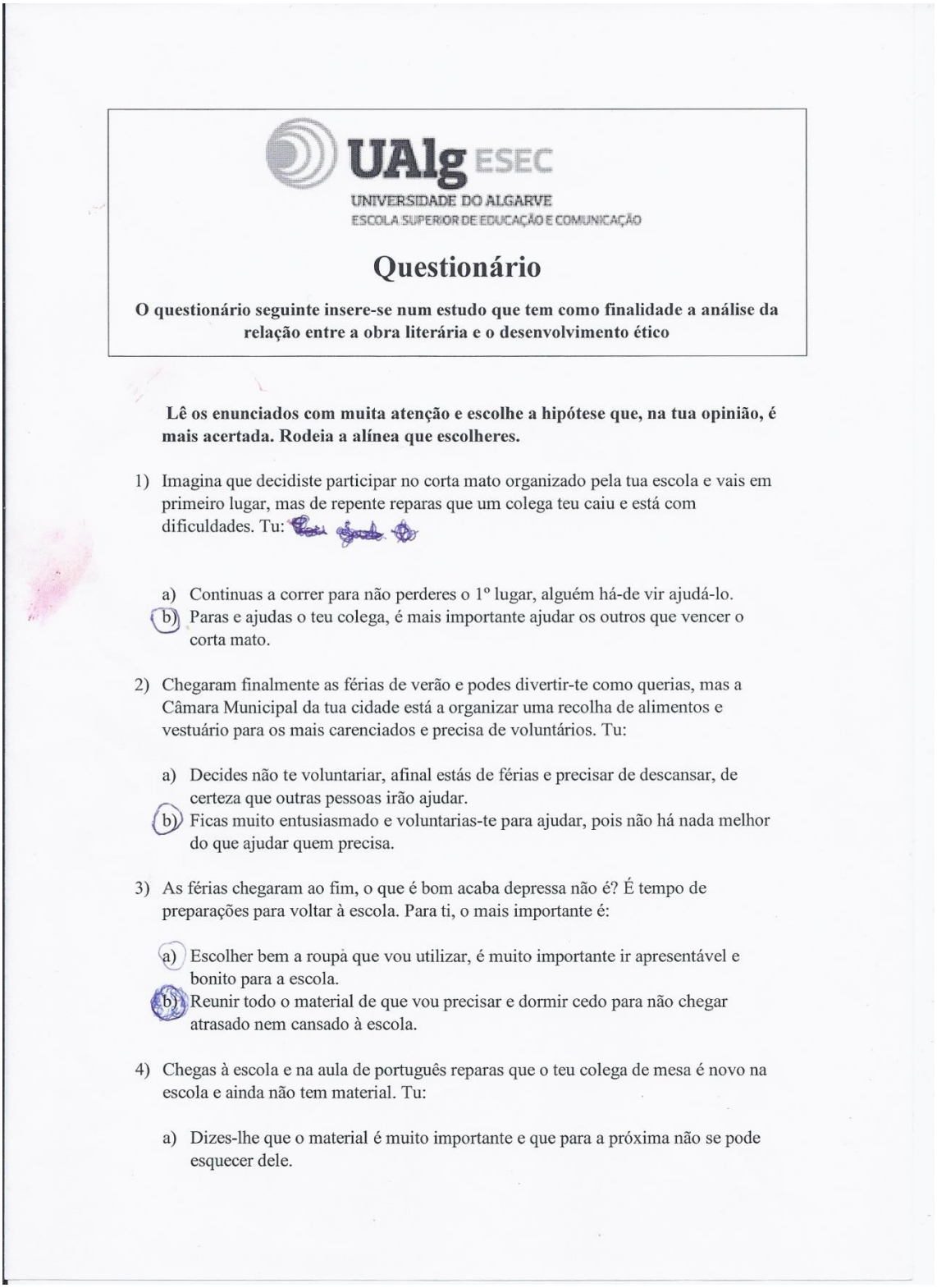


	A	B	C	D
1		Série 1	Série 2	Série 3
2	Cumprir promessas	3		
3	Pensar mais nos outros	12		
4	Ser solidário	3		
5	Dar (sem receber)	1		
6	Ser responsável	2		
7	Moderar a vaidade	2		

	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2								
3		**Atividade - " *o que eu fazia se tivesse poderes mágicos* "**						
4								
5		**Opção**				**Respostas**		
6								
7		**Ajudar-se a si mesmo**				3		
8								
9		**Ajudar os outros**				13		
10								
11								
12					**Total de alunos**			
13								
14						16		
15								
16								



1. Questionários preenchidos pelos alunos (1ª vez)



UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   (b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   (b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   (b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

2. Questionário preenchido pelos alunos (2ª vez)

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   (b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   (b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   (b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

5

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante: .

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.
b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

   a) Continuas a correr para não perderes o 1º lugar, alguém há-de vir ajudá-lo.
   b) Paras e ajudas o teu colega, é mais importante ajudar os outros que vencer o corta mato.

2) Chegaram finalmente as férias de verão e podes divertir-te como querias, mas a Câmara Municipal da tua cidade está a organizar uma recolha de alimentos e vestuário para os mais carenciados e precisa de voluntários. Tu:

   a) Decides não te voluntariar, afinal estás de férias e precisar de descansar, de certeza que outras pessoas irão ajudar.
   b) Ficas muito entusiasmado e voluntarias-te para ajudar, pois não há nada melhor do que ajudar quem precisa.

3) As férias chegaram ao fim, o que é bom acaba depressa não é? É tempo de preparações para voltar à escola. Para ti, o mais importante é:

   a) Escolher bem a roupa que vou utilizar, é muito importante ir apresentável e bonito para a escola.
   b) Reunir todo o material de que vou precisar e dormir cedo para não chegar atrasado nem cansado à escola.

4) Chegas à escola e na aula de português reparas que o teu colega de mesa é novo na escola e ainda não tem material. Tu:

   a) Dizes-lhe que o material é muito importante e que para a próxima não se pode esquecer dele.

b) Ofereces-te rapidamente para partilhar com ele o material.

5) Está na hora da aula de educação física de que tu tanto gostas. Para ti é mais importante:

a) Ter uns ténis de marca novos, embora pouco confortáveis porque tens que estar na moda.

b) Ter uns ténis confortáveis que te facilitem a mobilidade para fazer todos os exercícios sem dificuldades.

Obrigada!

A professora estagiária: Maria Clara Lopes

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Questionário

O questionário seguinte insere-se num estudo que tem como finalidade a análise da relação entre a obra literária e o desenvolvimento ético

Lê os enunciados com muita atenção e escolhe a hipótese que, na tua opinião, é mais acertada. Rodeia a alínea que escolheres.

1) Imagina que decidiste participar no corta mato organizado pela tua escola e vais em primeiro lugar, mas de repente reparas que um colega teu caiu e está com dificuldades. Tu:

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – c)
2 – a)
3 – b)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Eu aprendi com a leitura desta obra foi que quando se faz uma promessa tem de se cumpri-lá pois pode acontecer uma coisa má a nós E também não podemos só pensar em nós.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos".
- ~~Não recebemos "ensinamentos".~~

Eu escolhi a primeira frase porque nós aprendemos vários ensinamentos.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – C
2 – b
3 – a

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Ajudar os outros não faltar à palavra, ser simpático, não fazer mal aos outros.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos".
- Não recebemos "ensinamentos".

Recebemos ensinamento. Porque a obra tem vários lados.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – Vaidade
2 – Solidariedade
3 – Responsabilidade

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Eu aprendi que não temos só pensar em nós e que também temos de pensar nos outros.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- V Recebemos "ensinamentos".
- F Não recebemos "ensinamentos".

A obra ensinou-me umas coisas,

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	
Respeito	
Solidariedade	
Criatividade	X
Egoísmo	X
Vaidade	
Proteção dos mais frágeis	

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b
2 – a
3 – c

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

com esta obra aprendi que não devemos faltar as promessas e que não devemos so pensar em nos mas tambem nos outros

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos".
- Não recebemos "ensinamentos".

Sim:

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b
2 – a
3 – c

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Aprendi que não se pensa só em mí.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos".
- Não recebemos "ensinamentos".

Recebemos "ensinamentos". Porque aprendemos a ser

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	X
Criatividade	X
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Devo ser solidário.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- ▪ Recebemos "ensinamentos".
- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

Aprendemos muitas coisas.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	
Respeito	
Solidariedade	
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4.1 O que aprendeste com a leitura desta obra?

Eu aprendi que não podemos pensar em nós mesmos

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos". V
- Não recebemos "ensinamentos". F

Porque Oriana pensava só nela própria.

Hugo Melo 5º B

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☒
   - O valor da partilha ☐

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b
2 – a
3 – c

4.1 O que aprendeste com a leitura desta obra?

Eu aprendi que a Natasa gostava de muitos Palavrões mas não tinhamos Inquirido responsabilidade e temos de ser dedicados.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

1º. Recebemos "ensinamentos". V
2º. Não recebemos "ensinamentos". F

Na 1ª frase quando nos "Ensinamentos" é porque a historia esta a ensinar uma coisa E na 2º é falsa porque assim nos não ensinamos mais

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Aprendi que não se deve ser vaidoso(a); deve-se ser responsável, solidário, ... ; que temos com tarefas de pagam, etc. Também aprendi que nunca se deve faltar às promessas, não se deve exigir nada em troca quando fazemos um favor a alguém.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos". → Verdadeiro
- Não recebemos "ensinamentos". → Falsa

A 1ª é verdadeira e a segunda é falsa, porque aprendo-se imenso com esta obra.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b
2 – a
3 – c

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Que não devemos perder muito com nós, mas sim mais nos outros.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- (•) Recebemos "ensinamentos".
- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

Recebemos ensinamentos porque não devemos perder muito com nós

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Com a leitura desta obra aprendi que devemos ser solidários e ajudar os outros quando eles ou eles precisarem de nós.
Mas também aprendi que devemos preocuparmos com a nossa aparência psicológica.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- ▪ Recebemos "ensinamentos".
- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

Recebemos ensinamentos porque não devemos ser egoístas com os outros.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4.1 O que aprendeste com a leitura desta obra?

Não pensar só em mim.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos". V
- Não recebemos "ensinamentos". F

Recebemos ensinamentos que não se só pensarmos em nós pode haver muitas consequências.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b
2 – a
3 – c

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Eu aprendi que devemos cumprir as nossas promessas, que devemos dar sem esperar nada em troca e que não devemos ser egoístas e convencidos e que devemos pensar nos outros.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- (●) Recebemos "ensinamentos".
- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

Porque esta obra ensinou-nos várias lições de vida (ensinamentos).

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

Que devemos ajudar os nossos amigos e quando deixa-los. E não só pensar em nós.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

1- ▪ Recebemos "ensinamentos".
2- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

A verdadeira é a primeira porque não devemos pensar só em nós temos que pensar nos outros.

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	X
Vaidade	
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

O que eu aprendi com esta obra foi que devemos ser solidários e responsáveis caso o contrário acontecem várias coisas desagradáveis.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- (▪) Recebemos "ensinamentos".
- ▪ Não recebemos "ensinamentos".

Eu escolhi que "Recebemos ensinamentos" porque a história explica como devemos agir em determinadas situações

UAlg ESEC
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ficha de trabalho – "A Fada Oriana"

Lê as questões com muita atenção e seleciona aquela que consideras mais correta.

1. A obra que acabaste de ler contém vários ensinamentos e valores implícitos. O quadro seguinte contém alguns deles. Assinala aqueles que encontras na obra.

Responsabilidade	X
Respeito	X
Solidariedade	X
Criatividade	
Egoísmo	
Vaidade	X
Proteção dos mais frágeis	X

2. ***"– Oriana – disse a Rainha das Fadas - , entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás de abandonar.***
Oriana disse: - Prometo."

   2.1 – O excerto que acabaste de ler corresponde ao momento em que Oriana promete cuidar da floresta e de todos os seres que nela habitam. Como sabes, uma promessa é muito importante. Qual é o valor que está presente nesta promessa?

   - Vaidade ☐
   - Egoísmo ☐
   - Responsabilidade ☒
   - Criatividade ☐

3. Quando visitou a casa do Homem Muito Rico, Oriana decidiu escrever-lhe um bilhete que dizia: "Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dá metade dos teus móveis aos pobres." O que achas que Oriana tentava transmitir ao Homem Muito Rico quando decidiu escrever-lhe o bilhete?

   - O valor da responsabilidade ☐
   - O valor da vaidade ☐
   - O valor da partilha ☒

4. Faz a correspondência entre as frases e os valores nelas contidos.

1. "E sem que a velha visse, a fada segurava o feixe de lenha para que ele pesasse menos sobre as costas dobradas."	a) Vaidade
2. "As horas passavam e ela continuava conversando com a sua imagem."	b) Solidariedade
3. " De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela."	c) Responsabilidade

1 – b)
2 – a)
3 – c)

4. O que aprendeste com a leitura desta obra?

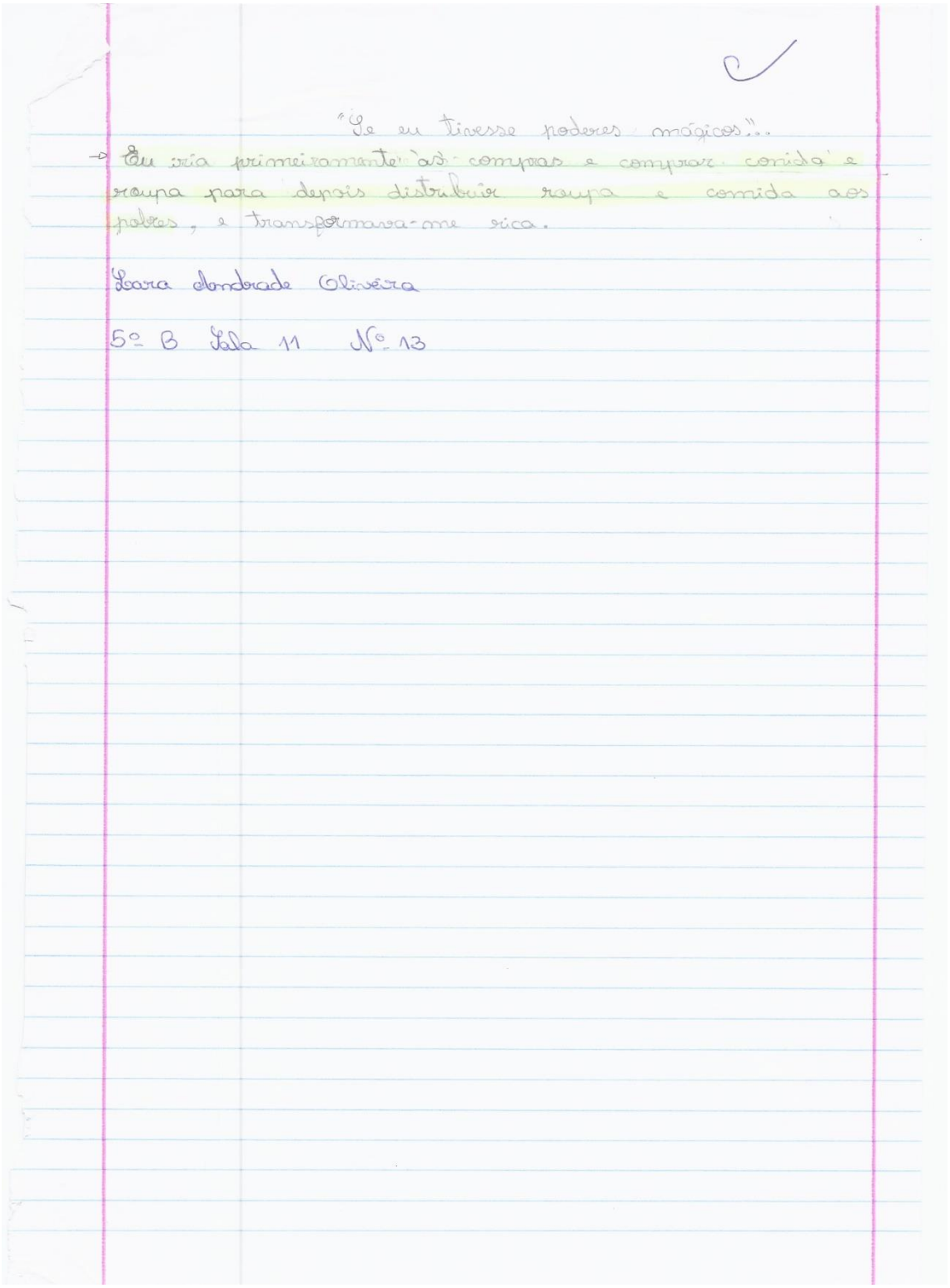
O que aprendi com a leitura desta obra foi que não devemos pensar só em nós mas também nos outros.

5. Assinala qual das afirmações seguintes é verdadeira e qual é falsa e justifica a tua resposta.
Ao ler a obra:

- Recebemos "ensinamentos". ✓
- Não recebemos "ensinamentos". ✗

Recebemos ensinamento porque aprendemos a pensar só em nós mas também nos outros.

4. – Produções escritas realizadas pelos alunos na actividade “o que eu fazia se tivesse poderes mágicos”



"Se eu tivesse poderes mágicos"...

Eu ia primeiramente às compras e comprar comida e roupa para depois distribuir roupa e comida aos pobres, e transformava-me rica.

Joana Andrade Oliveira

5º B Sala 11 Nº 13

C

"Se eu tivesse poderes mágicos"

Fazer com que apareça milhões de euros e distribuir por todas pessoas dinheiro fazendo com que não houvesse crise.

André Campos

Rafaela

"Se eu tivesse poderes mágicos."

Se eu tivesse uma varinha de condão: eu ajudaria os mais pobres, oferecia prendas, comprava imensa roupa, sapatos e malas para oferecer à minha família e para mim.

Gramis

"Se eu tivesse poderes mágicos, queria ter o Cabelo mais lindo do mundo

C

"Se eu tivesse poderes mágicos."

→ Se eu tivesse poderes mágicos, transformava alguns pessoas em animais, ténis velhos em ténis novos; fazia os TPC's em segundos; voltava atrás no tempo para assistir a Batalhas e Revoluções; etc.

Miguel Cortes Ferreira - nº 5°B - Nº15
Data → 18/03/2015

"Se eee tivse-se poderes magicos"

Se eee tivse-se poderes magicos ajudava o mundo inteiro e também a mim. também criava uma maquina do tempo para os velhotes não morrerem.

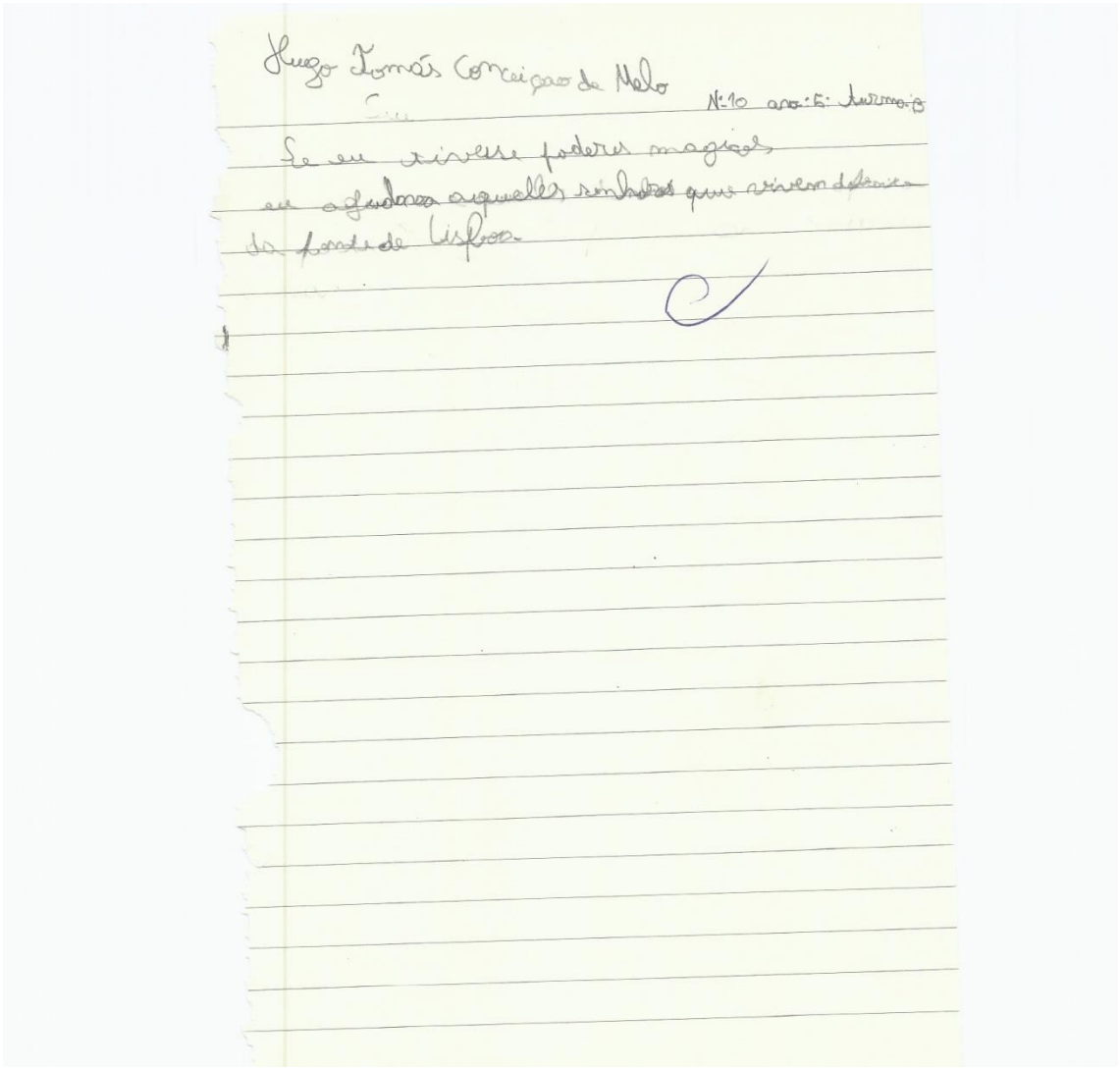
Valério Kuzmik

C

"Se eu tivesse poderes mágicos"

Eu ajudava as pessoas em necessidade e fazia de mim o homem mais rico do mundo.

Diogo Seixas nº8 5ºB

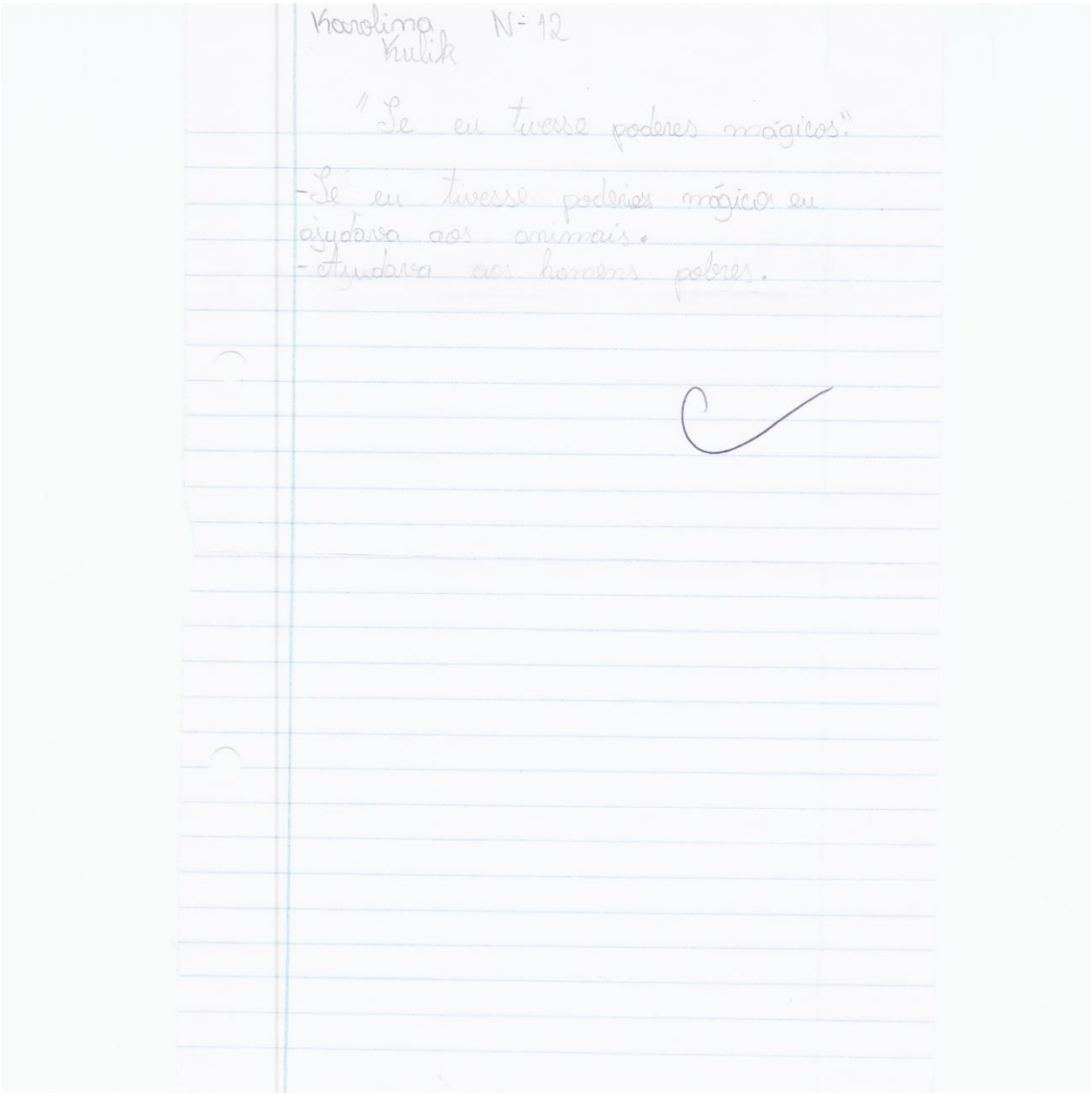

Hugo Tomás Conceição de Melo N.º10 ano:5º turma:B

Se eu tivesse poderes mágicos eu ajudava aqueles sonhos que vivem dentro da Fonte de Lisboa.

Gustavo Andrade
5-B

"Se eu tivesse poderes mágicos"

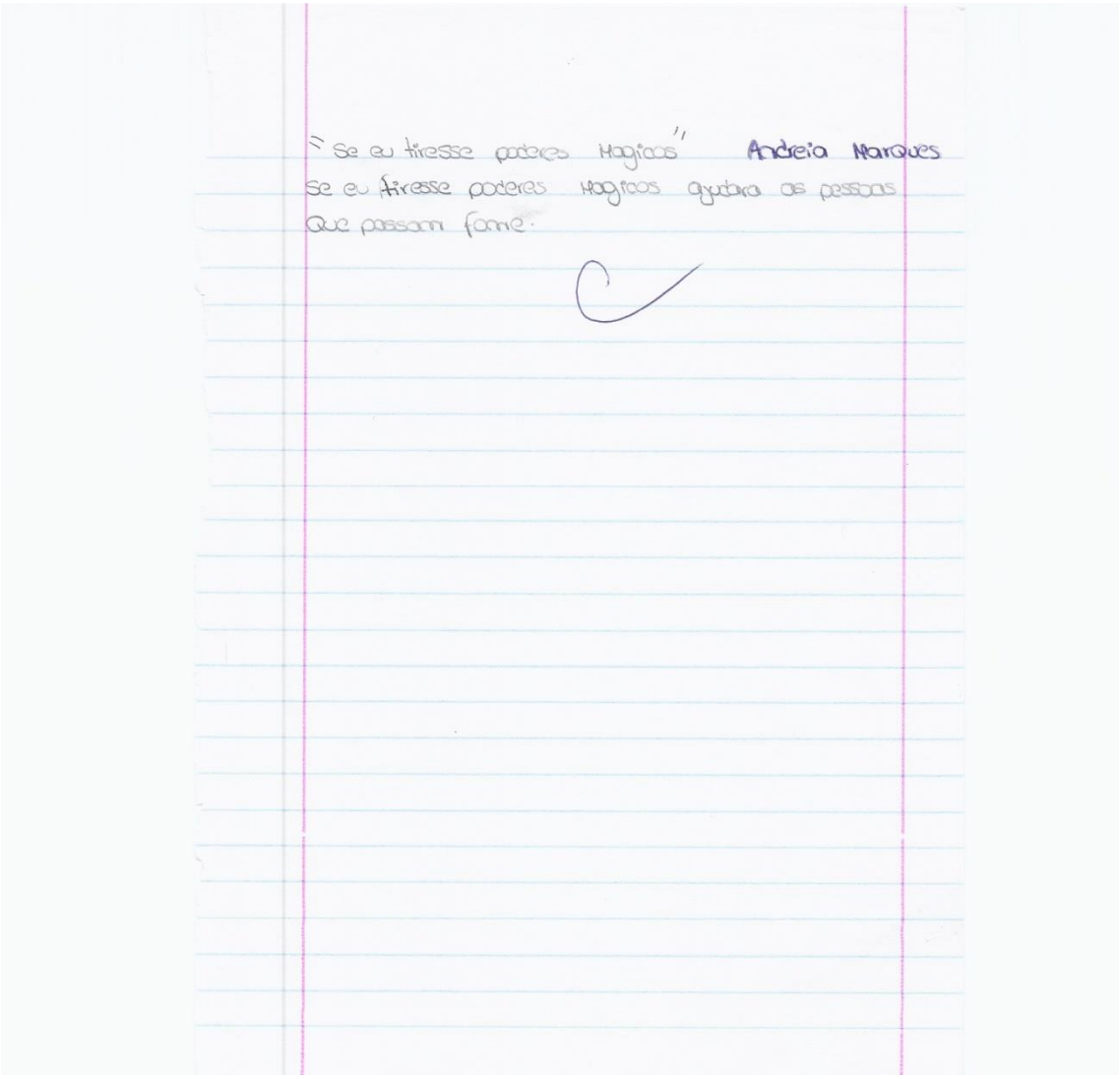
Se eu tivesse poderes mágicos, transformava a minha família rica, ajudava as pessoas que estão no Hospital em perigo de morte principalmente os velhotes, comprava as coisas que eu quisesse de graça, ajudava as pessoas deficientes.



Karolina Kulik N° 12

"Se eu tivesse poderes mágicos"

-Se eu tivesse poderes mágicos eu ajudaria aos animais.
-Ajudaria aos homens pobres.


"Se eu tivesse poderes Magicos" Andreia Marques
Se eu tivesse poderes Magicos ajudava as pessoas
Que passam fome.

"Se eu tivesse poderes magicos"

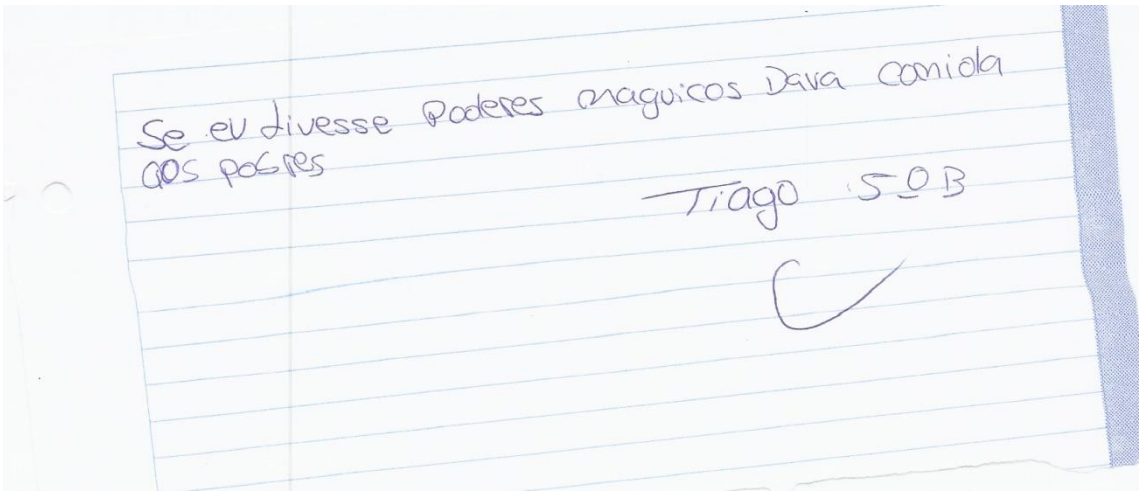
Se eu tivesse poderes mágicos ajudava todas as pessoas do mundo que precisavam de ajuda.

António Dias / 5.º B / Nº 6 / 17/3/15

André Afonso.

"Se eu tivesse poderes mágicos":

Ajudava as pessoas pobres, dava 1000 € a essas pessoas e um emprego bom e pronto. E arranjava alguma coisa para mim


Se eu tivesse Poderes magicos Dava comida aos pobres

Tiago 5_0 B

Se eu tivesse poderes afundava as pessoa
oluente eno Rabretais.

Albuceni Bolalé

"Se eu tivesse poderes mágicos"

Eu todos os anos fazia chover notas de quinhentos do céu.

Afonso